ANNO LI. NUMERO 291 SEGUNDA FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 18 de dezembro.

S. M. o Imperador embarca aqui, no vapor inglez *HEVELIUS*, a 26 de março proximo, com destino á Nova York.

O *HEVELIUS* fará escala pela Bahia, Pernambuco e Pará.

VERSAILLES, 17 de dezembro.

Em consequencia das ultimas votações havidas na Assembléa Nacional, declarou-se crise no gabinete presidido pelo Sr. Buffet.

MADRID, 17 de dezembro.

Communicações recebidas do norte annunciam que, em consequencia de grandes tempestades, acompanhadas de copiosissima quantidade de neve, as estradas acham-se intransitaveis, pelo que as operações das forças do governo contra os bandos carlistas acham-se suspensas.

Continuam a correr boatos de um provavel accordo para pôr fim ás hostilidades, mas nenhuma confirmação official por ora appareceu.

COMMERCIAES

PARIS, 17 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 11 1/2 centimos por £.

PARIS, 18 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 12 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 12 1/2 centimos por £.

LONDRES, 17 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 93 7/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 97.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços de hontem.

LONDRES, 18 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3% a 93 7/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 96 1/2.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços de hontem.

LIVERPOOL, 17 de dezembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços sem alteração; venderam-se hoje 1,000 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2. d. e o dito de Santos a 7 3/8 d. por libra; durante a semana

Importaram-se	**82,000**	**fardos**
Sendo do Brasil	**11,000**	**»**
Venderam-se	**82,000**	**»**
Sendo do Brasil	**7,000**	**»**
Deposito total	**480,000**	**»**
Sendo do Brasil	**156,000**	**»**

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

LIVERPOOL, 18 de dezembro.

Mercado de algodão quasi nullo, e os preços nominaes; venderam-se hoje 500 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2, e o dito de Santos a 7 3/8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAVRE, 17 de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

HAVRE, 18 de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café completamente nullo, e os preços baixando.

ANTUERPIA, 17 de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 20 centimos a 25 francos e 24 centimos por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 18 de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 17 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 20 PFENNIGE por £.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

HAMBURGO, 18 de dezembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 19 PFENNIGE por £.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

NOVA YORK, 17 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2.

Preço do ouro 114 1/2.

Mercado de café calmo, e os preços baixando; o do Rio FAIR-CARGOES de 18 3/4 a 19, o GOOD-CARGOES de 19 1/4 a 19 1/2, e o de Santos GOOD-CARGOES de 19 3/4 a 20 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 34,000 fardos com algodão.

NOVA YORK, 18 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2.

Mercado de café calmo; o do Rio FAIR-CARGOES de 18 3/4 a 19, o GOOD-CARGOES de 19 1/4 a 19 1/2, e o de Santos GOOD-CARGOES de 19 3/4 a 20 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 20,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 18 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.

Mercado de café muito calmo; o de primeira qualidade bôa de 6$100 a 6$250 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 18 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario, 27 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 350 réis por franco.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$200 pelos 15 kilogrs.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

CAPITULO I

Electricidade

PHENOMENOS FUNDAMENTAES

Hypothese dos fluidos electricos.—Apezar das numerosas descobertas feitas em electricidade, ainda se ignora a natureza deste agente physico.

Para explicar as attracções e repulsões electricas, Franklin, celebre physico americano, fallecido em Philadelphia no anno de 1790, propoz a hypothese de um unico fluido, imponderavel e eminentemente subtil, actuando por meio de repulsão sobre suas proprias moleculas e por attracção sobre as moleculas da materia.

Segundo Franklin, todos os corpos possuem, no estado latente, uma certa quantidade desse fluido, que se acha no estado *neutro*; mas, augmentando ou diminuindo essa quantidade, os corpos são electrisados *positivamente* ou *negativamente*, apresentando então as propriedades da electricidade vitrea ou as da electricidade resinosa.

Depois de Franklin, Symmer, physico inglez, baseando-se nos effeitos oppostos que levaram Dufay á descoberta de duas electricidades diversas, admittio a hypothese de dous fluidos existindo simultaneamente e em quantidades iguaes em todos os corpos, onde se neutralisam mutuamente, formando o que se chama *fluido neutro*.

Este fluido, de que a terra pode ser considerada como um immenso reservatorio, segundo o autor, não tem por si mesmo nenhuma propriedade particular, e os corpos que o contém se acham no estado neutro; mas, se pelo attrito, pelas acções chimicas, ou por outra qualquer causa, o fluido neutro chega a ser decomposto, os dous fluidos se separam, dando azo desde logo ao apparecimento dos phenomenos electricos.

Estes dous fluidos a principio foram chamados *fluido vitreo* e *fluido resinoso*; mas taes denominações estão geralmente substituidas hoje pelas de *fluido positivo* e *fluido negativo*, tomadas á theoria de Franklin.

Desde Symmer, a theoria dos dous fluidos foi exclusivamente adoptada especialmente na França, como methodo de demonstração; mas hoje vai ella sendo abandonada pela theoria de Franklin, modificada.

Em vez de admittir, como este ultimo physico, Franklin, que a electricidade é um fluido especial, admitte-se hoje geralmente que a electricidade tem por causa o mesmo fluido que produz o calor e a luz, isto é, o ether.

Segundo a nova theoria, é condensando se na superficie dos corpos que o ether dá nascimento á electricidade positiva ou *para mais*, e é rarefazendo se que elle produz a electricidade negativa ou *para menos*; e é quando o ether se acha no estado normal, no estado de equilibrio na superficie dos corpos, que estes se acham no estado neutro.

Para nos conformarmos com as novas idéas e contribuir para sua introducção no ensino elementar, abandonaremos as denominações de *fluido positivo* e de *fluido negativo*, e substitui-las-hemos pelas de *electricidade positiva* e *electricidade negativa*, o que em nada alterará as demonstrações, mas porá de parte a hypothese dos dous fluidos.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DE 7 DE DEZEMBRO DE 1875.

Officio:

— Ao presidente da provincia das Alagoas, transmittindo uma conta na importancia de...... 3:139$000, proveniente de concertos feitos pelo arsenal de guerra em 160 carabinas raiadas, de 1,m466, pertencentes ao corpo de policia dessa provincia, e do fornecimento de varios artigos para o referido corpo, afim de que providencie no sentido de ser o ministerio da guerra indemnisado d'aquella quantia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, pera tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,364, de 7 do corrente, resolve nomear o cidadão Francisco Affonso Ferreira, para o cargo de 1° supplente do delegado do termo de Palmares, vago por ter ficado pertencendo á delegacia d'Agua Preta, o capitão Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao presidente do tribunal do commercio, para que informe sobre o aviso do ministerio da justiça, que se remette por copia.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, dizendo que não parecendo conveniente, á vista do que expõe em seu officio de 30 de novembro ultimo, que continue a pratica até hoje seguida nos fornecimentos feitos ao presidio de Fernando de Noronha, tem-se resolvido, no intuito de acautelar os interesses da fazenda, que em ditos fornecimentos sejam observadas provisoriamente as formalidades seguintes, que nesta data submette-se á approvação do ministerio da guerra:

Art. 1.° O fornecimento de generos para o consumo do presidio de Fernando de Noronha será d'ora em diante effectuado perante a thesouraria de fazenda, em vista de pedidos organisados pelo conselho economico do mesmo presidio, e de feitas nesses pedidos pelo resrectivo inspector com approvação da presidencia, as reducções que forem convenientes no interêsse dos dinheiros publicos.

Art. 2.° No dia e hora marcados para a arrematação, que será com tempo annunciada pela imprensa, os concurrentes apresentarão suas propostas em carta fechada, declarando a qualidade, quantidade e preços dos generos que se propõem a vender, fazendo-as acompanhar das competentes amostras.

Art. 3.° As propostas para o fornecimento de generos alimenticios serão examinadas por uma commissão, composta de 2 empregados da thesouraria de fazenda, dos quaes um servirá de secretario, e de um medico militar designado, aquelles pelo respectivo inspector, e este pelo commandante das armas, antes do dia marcado para a arrematação.

As propostas para o fornecimento de materia prima, destinada á officina de sapataria do presidio, e de outros artigos necessarios para o abastecimento do respectivo almoxarifado serão examinadas por uma commissão composta igualmente de dous empregados de fazenda, que serão auxiliados por um empregado da alfandega, ou do almoxarifado do arsenal de guerra, conforme julgar preferivel o inspector da thesouraria de fazenda.

Art. 4.° Estas commissões examinarão as propostas bem como as amostras, tendo em attenção não só a boa qualidade dos generos como tambem a modicidade dos preços pedidos, e formularão por escripto o seu parecer acerca dos que devam ser preferidos.

Este parecer será submettido á approvação da presidencia.

Art. 5.° Aceita a proposta julgada preferivel, o respectivo fornecedor assignará termo na thesouraria, pelo qual se obrigue a fazer prompta entrega ao arsenal de guerra de todos os generos e objectos, 48 horas depois da intimação de entrega que lhe for feita pela thesouraria.

A falta de cumprimento desta clausula sujeitará o fornecedor ao pagamento da multa estabelecida para os contratos identicos, celebrados pelo conselho de compras do arsenal de guerra, além de inhabilital-o a concorrer nas futuras arrematações.

Art. 6.° Logo que os generos forem recolhidos ao arsenal, serão alli conferidos com as amostras por um empregado da thesouraria de fazenda, pelo almoxarife do mesmo arsenal, e por um official nomeado pelo commandante das armas.

Art. 7.° Se os generos forem julgados conforme com as amostras, lavrar-se-ha termo do seu recebimento no arsenal de guerra e ficarão a cargo do respectivo almoxarife, tirando-se na mesma occasião novas amostras de todos os artigos fornecidos, para serem remettidos ao commandante do presidio.

Os generos que não conferirem com as amostras deverão ser recusados.

Art. 8.° Todos os artigos, bem como as amostras de que trata o artigo antecedente, depois de encaixotados ou em volumes preparados de modo a evitar qualquer avaria durante a viagem serão remettidos para bordo do vapor, que os tem de transportar a seu destino, acompanhados por um empregado do arsenal de guerra, que exigirá do commandante do referido vapor uma declaração por escripto do numero dos volumes recebidos e de que se acham intactos.—Igual declaração deverá o commandante do vapor exigir para sua resalva do commandante do presidio, quando tenha effectuado a entrega de taes volumes.

Art. 9.° O commandante, do presidio logo que alli desembarcarem os volumes, os mandará abrir e examinar por uma commissão os generos nelles contidos, afim de conhecer da sua quantidade e estado, e se são iguaes ás amostras, fazendo tudo de lavrar um termo circumstanciado. — Remetteu-se copia ao commando das armas e ao arsenal de guerra.

— Ao mesmo, communicando que pelo ministerio da justiça foi concedido á repartição da policia o credito de 540$000, sendo 243$000 pela verba —Obras—para concerto dos encanamentos de gaz do respectivo predio e 297$000 pela verba—Pessoaes e materiaes da policia—para o de moveis e encadernação de livros.

— Ao mesmo, remettendo seis ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 203, 205 a 209, uma do ministerio da guerra e quatro ordens do dia em duplicata n. 1,171 a 1,174 da repartição do ajudante general.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da justiça solicitou do da fazenda que por essa thesouraria se abonasse ao promotor publico de Panellas, bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, á vista da certidão de exercicio a gratificação de 600$000 marcada pelo decreto n. 5,636 de 16 de maio do anno passado.

— Ao mesmo, declarando que, segundo communicação do ministerio do imperio, fica autorisado pela verba—Inspecção da saúde dos portos—do exercicio de 1875—76, o credito de 63$200, afim de occorrer ao pagamento da encadernação de 15 volumes de legislação e de objectos para o expediente da repartição da saúde publica desta provincia.—Communicou-se ao inspector.

— Ao mesmo, transmittindo por copia as bases do contrato provisorio para o arrendamento do terreno de Joaquim Antonio Rodrigues, sito no caes do Apollo, afim de servir de estaleiro ás embarcações da directoria das obras da conservação dos portos, para que, em vista delle, seja definitivamente lavrado o competente termo.—Communicou-se ao engenheiro director daquella repartição.

— Ao mesmo, mandando pagar a gratificação de 8$000, correspondente ao mez de novembro ultimo, aos dous conservadores da estrada do Recife a Limoeiro, encarregados das observações diarias das alturas das aguas do rio Capibaribe.

— Ao mesmo, autorisando a supprir o almoxarifado de Fernando, com os generos constantes do pedido de 18 do corrente; e bem assim com a quantia de 25:000$000, para occorrer ao pagamento de vencimentos até o fim deste mez.

— Ao o thesouro provincial, para que apresse o fornecimento de fardamento para os guardas locaes.—Communicou-se aos commissarios de Itambé e Gamelleira.

— Ao mesmo, mandando fornecer fardamento para 12 praças da guarda local da Escada, correspondente a seis mezes: para a mesma guarda, mandou-se fornecer pelo aviso de guerra, 24 pares de sapatos.—Communicou-se ao commissario.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer 16 armas com seus accessorios inclusive correame, á guarda local de Palmares, em substituição de 12 arruinadas que pelo respectivo commissario serão apresentadas.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo, remettendo o conhecimento relativo a 15 volumes, contendo peças de fardamento para o 9° batalhão de infantaria, vindos da côrte.

— Ao mesmo, autorisando a mandar fazer pelo arrematante da caiadura e pintura do quartel do 2° batalhão de infantaria, mediante ajuste supplementar, a substituição dos vidros quebrados dos caixilhos e a tapagem dos buracos existentes nas paredes do referido quartel.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, para que examine os quarteis e outros edificios dependentes do ministerio da guerra, e apresente o orçamento dos concertos de que precisarem.

— Ao inspector geral da instrucção publica, para que justifique as faltas de exercicio escolar dada ultimamente pela ex-professora do sexo feminino do Arraial, Olympia de Azeredo Coutinho.

— Ao juiz de direito de Goyanna, para que opportunamente communique o resultado do processo instaurado contra Satyro de Valladares Souza Menezes por ter desfechado um tiro em duas praças da guarda local dessa cidade, destacadas em Tejucupapo.

— Ao interino de Bezerros, dizendo que deixa de ser-lhe apresentado o criminoso José Felix do Nascimento, ora processado no termo de Cimbres, por ter assassinado a Martiniano da Cruz Mello, por achar-se por aquelle facto prevenida a jurisdicção das autoridades daquelle termo; e recommendando que para alli remetta quaesquer esclarecimentos que houver obtido a respeito desse crime, afim de auxiliar, como lhe cumpre, a acção da justiça.—*Mutatis mutandis* ao promotor publico.

— Ao commissario de policia de Panellas, autorisando a augmentar mais 4 praças nessa guarda local.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao thesouro provincial.

— Ao de Barreiros, autorisando a eliminar do quadro dessa guarda, a praça Paulo Joaquim de Souza.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento do Brejo, para que, em quanto antes dê cumprimento a ordem da presidencia no sentido de reunir-se a junta de parochia, afim de incluir no alistamento aquelles cidadãos que deixaram de ser alistados, devendo, logo que concluir ditos trabalhos, remettel-os ao juiz de direito da comarca.

— Ao gerente da companhia pernambucana, para que transfira para o dia 20 do corrente a sahida, para Fernando, do vapor *Giquiá*.—Fizeram-se as commicações necessarias.

— Ao mesmo, mandando dar passagem a ré, gratuitamente a que o governo tem direito até Aracajú, a Leopoldina Josepha Carolina.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que no recurso interposto por Marcelino José Gonçalves da Fonte, foi proferido o seguinte despacho:—Não tendo o supplicante apresentado sua reclamação em tempo, e declarando que ella não versa sobre exercicio determinado, mas sim sobre o modo da applicação da lei ao facto, não pode ser dado provimento ao recurso nem mesmo ha que deferir, cabendo ao supplicante por occasião de futuro lançamento expor ao respectivo empregado as razões que lhe convierem, e não sendo attendidas, reclamar no devido tempo, se assim o quizer.

— Ao juiz de direito interino do Bonito, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento de seu officio communicando haver aberto e encerrado a 4ª sessão do jury desse termo.

— A' companhia brasileira de paquete a vapor, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver chegado hoje dos portos do sul e seguir amanhã para os do norte, o vapor *Ceará*.

— Ao bibliothecario provincial, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., uma collecção, cujo recebimento deverá accusar, de fasciculos da Flora Brasiliense do Dr. Martins, de ns. 1 a 65.

— Ao presidente e 1° secretario do Instituto Medico Pernambucano, declarando que o mesmo Exm. Sr., fica inteirado do modo porque ficou constituida a direcção desse Instituto, que tem de funccionar no proximo anno de 1876.

— Ao presidente da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, transmittindo para a respectiva bibliotheca, de ordem do mesmo Exm. Sr., 1 exemplar impresso intitulado *A Provincia de S. Paulo*, trabalho artistico, historico e noticioso, pelo senador do imperio Dr. Joaquim Floriano de Godoy.—*Mutadis mutandis* ao bibliothecario provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Deocleciano Ferreira dos Santos, professor publico de instrucção primaria da extincta cadeira do Rozarinho de Pão d'Alho, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica contida em officio n. 284 de 29 de novembro findo, resolve modificar do modo seguinte as portarias de 9 do mesmo mez, em virtude das quaes foram creadas e supprimidas diversas cadeiras de ensino primario.

Fica restaurada a cadeira do sexo masculino do Rosarinho de Pão d'Alho, supprimida a da Luz, sendo considerada mixta a que nesta localidade é regida por professora.

— O professor Deocleciano Ferreira dos Santos, continuará a reger a referida cadeira do Rosarinho de Pão d'Alho, e o professor Martinho José de Jesus (a quem se designará a cadeira da Luz) passará á ter exercicio na de S. Vicente.

— O presidente da provincia, a vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,370, de hontem, resolve demittir, a pedido, dos cargos de 1° e 2° supplentes do subdelegado do districto de Quipapá do termo de Panellas, á José Mauricio de Araujo e ao alferes Francisco Alves Leite, e dos cargos de 1° e 3° supplentes do subdelegado do districto de Queimadas, do mesmo termo, á João Pedro Coelho da Silva e Antonio Jacintho de Mello.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,370, de hontem, resolve nomear para os cargos de 1° e 2° supplentes do subdelegado do districto de Quipapá do termo de Panellas, aos cidadãos Antonio Bertholdo Galvão e Ignacio Alves da Silva; e para os cargos de 1° e 3° supplentes do subdelegado do districto de Queimadas do mesmo termo, aos cidadãos Antonio José de Lucena e João Tavares da Silva, na ordem em que se acham.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, a vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,350, de 4 do corrente, resolve demittir dos cargos de subdelegados, 1° e 2° supplentes do 1° districto do termo de Panellas ao tenente Cahetano José da Costa Bastos, Marcolino Ferreira da Silva e Joaquim José Salgado; e dos cargos de subdelegado e 1° supplente do districto de Alagôas dos Gatos do mesmo termo, á Marcolino Francisco Lins e Manoel Joaquim da Silva Barros.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,350, de 4 do corrente, resolve nomear para os cargos de subdelegado, 1° e 2° supplentes do 1° districto do termo de Panellas, ao tenente Felix Athanazio Villa Nova, Francisco da Cruz Figueiredo e Antonio Laurindo de Carvalho; e para os cargos de subdelegado e 1° supplente do districto de Alagôas dos Gatos do mesmo termo, aos cidadãos Manoel de Souza Teixeira e Manoel Carcolano de Vasconcellos Pereira, todos na ordem em que se acham.—Remetteu-se titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o thesoureiro das loterias, e tendo em vista a informação do thesouro provincial, n. 799 de 26 de novembro ultimo, resolve approvar o plano de 6 deste mez, organisado pelo mesmo thesoureiro para a extracção das loterias da provincia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia, ao thesouro provincial e ao thesoureiro das loterias.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, communicando que pelo governo imperial foi confirmada a nomeação de Antonio João de Amorim para o lugar de consul da republica do Chile nesta capital.

— Igual ao capitão do porto e á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de ordens no sentido de ser fornecido pelas autoridades policiaes de Garanhuns, Buique e Bom Conselho, ao respectivo commandante superior, os arrolamentos de que trata o art. 4° do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.—Communicou-se ao commandante superior.

— Ao mesmo, para que remetta no fim de cada anno as seguintes informações: os sinistros que se tiverem dado nos carros da linha de ferro desta provincia, suas causas e qual o procedimento havido da parte da autoridade a respeito.

— Ao commandante do presidio de Fernando, para que receba opportunamente nesse presidio o ex-cadete do 13° batalhão de infantaria, Americo Alfredo de Souza Gouveia, e os ex-soldados Herminio José Correia, Antonio Pereira da Silva e Manoel de Sampaio, os quaes vão alli cumprir as sentenças a que foram condemnados.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que informe a respeito dos padrões do systema metrico que, existindo na alfandega, com destino ás provincias do norte, foram em janeiro de 1873, entregues á esse arsenal.

— Ao mesmo, autorisando a deferir o requerimento em que Joanna Paula d'Oliveira, pede para que seu filho Eufrosino Rodrigues dos Passos, aprendiz desse arsenal, vá tratar-se em sua companhia por tempo de 2 mezes, de uma hepatite aguda que está soffrendo.

— Ao presidente do conselho de compras de marinha, approvando as propostas aceitas por esse conselho em sessão de 26 de novembro findo, para fornecimento de diversos objectos de material da armada. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao do arsenal de guerra, approvando as propostas aceitas por esse conselho em sessão de 19 de novembro findo, para o fornecimento de varios objectos, afim de que mande lavrar os competentes contratos.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o ministerio da guerra solicitou do da fazenda fosse essa thesouraria habilitada com o credito de 442$700, para, por conta do § 7°—corpo de saúde—do exercicio de 1875—76, occorrer á despeza feita com a illuminação a gaz do hospital militar, no trimestre de abril a junho findo.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da marinha solicitou do da fazenda fosse essa thesouraria habilitada com 7$980, pela verba—Força naval—, do exercicio de 1874—75, para pagamento dos soldos devidos ao soldado do batalhão naval Thomaz de Souza, embarcado na canhoneira *Ypiranga*.

— Ao mesmo, transmittindo a portaria de nomeação de Juvencio Vieira Sampaio, para agente do correio de Salgueiro.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao mesmo, mandando pagar por adiantamento os vencimentos do official e praças do 2° batalhão de infantaria destacados na villa de Itambé, relativos ao mez de dezembro do corrente e janeiro do anno vindouro. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, communicando que nesta capital falleceu a 4 do corrente, o tenente reformado do exercito, Carlos Martins de Almeida.

— Ao mesmo, mandando sustar a cobrança das multas impostas pela presidencia aos proprietarios de engenhos da comarca de Jaboatão, mencionados na relação nominal, remettida com o officio de 18 de novembro findo.

— Ao mesmo, communicando que por portaria de 6 do corrente, foi por 15 dias prorogada a licença com que se acha o juiz de direito de Bezerros, Dr. João Vieira de Araujo.

— Ao mesmo, communicando que nesta data foram relevados das multas em que incorreram, os individuos de que trata em seus officios sob ns. 629 e 631.

— Ao do thesouro provincial, communicando que a repartição das obras publicas passou certificado ao arrematante do rebaixamento da ladeira do Engenho Velho, para recebimento da 2ª prestação; e ao da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, para recebimento da 6ª e ultima prestação do 4° lanço.

— Ao inspector geral da instrucção publica, declarando que foi designado o dia 19 do corrente ás 12 horas da manhã, para ter lugar no salão de honra do palacio da presidencia, a distribuição solemne dos premios aos alumnos das escolas de ensino primario, e que o guarda-mobilia do referido palacio tem ordem para pôr a sua disposição, o mesmo salão.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, para que no fim de cada anno, remetta as seguintes informações relativamente a essa estrada:

« A sua extensão kilometrica; a bitola entre trilhos; o peso do metro corrente destes o numero de carros abertos e fechados, suas dimensões e lotações, o numero de carros para carga e suas dimensões; a tracção da linha e quantas locomotivas possue, o seu peso e dimensões, o numero de viagens effectuadas durante o anno, o de passageiros que transitarem nos carros, em cada mez; os sinistros que se tiverem dado, suas causas, a importancia mensal da receita e despeza, a quantidade e qualidade de combustivel consumido mensalmente; as estações da linha e suas localidades, e custo de cada uma.—Igual as estradas de Apipucos e Olinda.

— Ao juiz de direito de Panellas, declarando que fica marcada a diaria de 400 réis para alimentação de cada menor que dessa comarca se destinar á companhia de aprendizes marinheiros; ficando assim respondido o seu officio de 22 de novembro findo.

— Ao de Jaboatão, transmittindo 2 documentos firmados pelo subdelegado do 2° districto dessa freguezia Antonio Carneiro Rodrigues Campello, sendo um delles o officio dirigido ao juiz de paz presidente da junta de alistamento em 23 de outubro ultimo, no qual aquella autoridade assevera haver escripto, sem obter resposta, ao proprietario do engenho—Pereira—exigindo informações relativas ao alistamento de todos os moradores do mesmo engenho, e o outro uma carta dirigida ao mesmo proprietario, na qual o mencionado subdelegado nega o que affirmou no predito officio, afim de que proceda contra elle como for de lei.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commissario de policia da Escada, declarando que o alistamento das praças das guardas locaes deve ser feito de conformidade com os artigos constantes do titulo 2° do respectivo regulamento, e que a eliminação das mesmas praças deve ser precedida de autorisação da presidencia.

— Aos directores do Club Litterario Victoriense, remettendo alguns exemplares das obras existentes na secretaria de estado dos negocios do imperio.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, remettendo copia das instrucções mandadas observar para o fornecimento de generos e outros artigos para Fernando, afim de se executar na parte que toca aos commandantes de vapores dessa companhia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que por despacho de hoje, negou-se provimento ao recurso interposto por João Feliciano da Mota e Albuquerque, da decisão a que allude a informação desse thesouro sob n. 827.

— Ao juiz de direito Joaquim Correia de Oliveira Andrade, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio em que communica aceitar a designação da comarca de Villa Bella para nella ter exercicio.

— Ao Sr. Francisco Manoel de Araujo, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que as despezas d'agua e luz para o quartel da guarda local de Gomelleira durante os mezes de julho á setembro ultimo, já foram pagas em 11 de novembro findo a requisição do commissario; ficando assim respondido o seu officio de 21 de outubro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1875.

Abaixo assignados moradores no povoado de Catende, da freguezia do Bonito. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Amaro Querino de Vasconcellos.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commissario de policia da villa de Bezerros.

Christovão José Machado.—Dê-se.

Bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Joaquim do Espirito Santo. — Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. chefe de policia

Theophilo Semonte Ottoni.—Como requer.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1875.

N. 1,409.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foi hontem recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, José da Penha, por disturbios.

O subdelegado do 2.° districto de S. José remetteu ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Jeronymo Pereira da Silva, por crime de ferimentos.

Hontem ás 3 horas da tarde, constando ao inspector de quarteirão do districto do Peres, Ludgero de Aquino Cesar, que no lugar Cacote, daquelle districto, brigavam José de tal, conhecido por José Gago, com o criminoso Manoel José do Nascimento, para alli se dirigio, e, procurando prendel-os, oppozeram tal resistencia, que resultou della o ferimento do inspector e a morte de Nascimento.

O subdelegado está procedendo a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi nomeado Pedro José de Barros subdelegado do 1.° districto de Garanhuns.

Inquerito policial — Pelo subdelegado do 2.° districto de S. José, foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Jeronymo Pereira da Silva, pelo crime de ferimentos.

Resistencia e morte. — Constando a Ludgero de Aquino Cesar, inspector de quarteirão do Peres, que no lugar Cacóte brigavam José de tal, conhecido por Gago, e o criminoso Manoel José do Nascimento, dirigio-se para alli, afim de prendel-os. Ao aproximar-se delles, oppozeram tal resistencia, que da luta resultou o ferimento do inspector e a morte de Nascimento.

Exames publicos.—Nos dias 9, 10 e 13 do corrente, realisaram-se, nas aulas publicas da cidade de Caruarú, os exames dos alumnos. Na que é regida pelo Sr. professor Miguel Archanjo de Mendonça, fizeram exames os alumnos Manoel Salvador de Azevedo Silva, Manoel Alexandre da Silva, e Pedro José do Rego; na regida pelo professor José Isidoro dos Santos, tres alumnos; e na regida pela professora D. Camilla, uma alumna.

Camara municipal de Jaboatão.—Essa corporação, na sua reunião de 4 do corrente, por unanimidade de votos, deliberou suspender nesse dia os seus trabalhos, em demonstração de pezar pelo passamento do Exm. Visconde de Camaragibe.

Navios encontrados.—Communicou-nos o Sr. capitão da barca portugueza *Nova Vencedora*, que no dia 15 do corrente e na Lat. 14° 12', Long. 34° 56' O., avistou uma barca ingleza que pedia um medico, porém formando-se um grande aguaceiro, desappareceu. Ia no bordo do sul.

No dia 16, na Lat. 11° 2' Long. 34° 43' O. communicou com a barca franceza *Preceverance*, em viagem de Cardiff para Valparaizo, com 44 dias de viagem e carregamento de carvão. Tudo ia bem a bordo.

Entradas de assucar e de algodão.—Do 1.° a 17 do corrente vieram ao nosso mercado, por mar e por terra: 90,393 saccos com assucar e 11,926 saccas com algodão.

Imprensa.—Recebemos e agradecemos o exemplar do folheto—Ethnologia Selvagem, estudo sobre a memoria—região e raças selvagens do Brasil, do Dr. Couto de Magalhães, pelo Sr. Dr. Sylvio Romero. E' trabalho curioso e digno de ser lido.

Diabo a Quatro.—Sahio á luz o n. 24 desse apreciavel jornal illustrado.

Estabanado.—Tambem sahio á luz o n. 6 desse jornal litterario e satyrico, illustrado.

Marqueza do Linguarudo.—Foi publicado o n. 17 desse periodico critico, satyrico e joco-serio.

Encouraçado.—Tambem foi publicado no sabbado o n. 46 desse periodico critico e chistoso.

Mosquito.—Do Rio de Janeiro recebemos o n. 325 desse interessante jornal illustrado.

Torre.—Enviaram-nos o seguinte:

« Os habitantes dessa localidade, vendo a promptidão com que foram attendidos pelo Sr. gerente da companhia Ferro-Carril, no pedido que por esta conceituada folha ha poucos dias lhe dirigiram sobre a continuação da linha de bonds da Magdalena até a supra-mencionada localidade, porquanto foram hontem (17 do corrente) encetados os respectivos trabalhos, não podem deixar de vir hoje mostrar-se reconhecidos ao mesmo Sr. gerente, que acaba de dar uma prova de não ser indifferente ao interesse publico, e bem assim aos Srs. redactores, que se dignaram dar publicidade ao seu pedido. »

Fernando de Noronha.—Foi transferida a sahida do vapor *Gequiá*, para o presidio de Fernando para o dia 24 do corrente ao meio dia, de ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia.

Ferias forenses.—Começam amanhã as ferias forenses do natal.

Assalto e roubo.—O Sr. Antonio José Gomes de Lima communica-nos que, ás 8 horas da noite de 17 do corrente, foi assaltado por dous individuos, de côr branca, que, o ameaçando um com uma faca de ponta e outro com um rewolver, roubaram-lhe um relogio de algibeira, de ouro, com corrente e caçoleta, tudo no valor de 350$000 a 400$000.

Carurrú.—Dessa cidade nos escrevem:

« Perante o tumulo cessam as paixões politicas, e só a verdade, pura como a fonte donde dimana, deve ser dita. Surprendeu a todos deste lugar a morte do illustre Visconde de Camaragibe, que, pela inteireza de seu caracter, alto prestigio de que dispunha e grande tino na direcção de seu partido, deixou um vacuo bem difficil, senão impossivel de preencher-se.

« Os conservadores deste lugar não foram indifferentes á semelhante facto O coronel João Vieira, seu irmão, tenente-coronel Antonio Victor e outros quotisaram-se, e hoje celebrou-se com toda a solemnidade uma missa e um memento, á que assistiram quatro padres e dous cantores; sendo que via-se no centro da matriz uma decente eça; em summa, fizeram o que era possivel, de conformidade com as circumstancias locaes.

« Ao acto religioso assistiram não só os principaes conservadores, como alguns liberaes, por convite daquelles, finalisando a solemnidade com um eloquente discurso pronunciado pelo Dr. Elisiario Augusto de Moraes, promotor publico desta comarca. »

Triumpho.—Dessa villa nos escrevem em 3 do corrente:

« Desde minha ultima carta não tenho podido voltar á sua presença, não obstante diversas occurrencias, que, apezar de pouco interesse, deviam fazer parte da correspondencia local, cuja responsabilidade assumi; e, isto devido á aproximação do dia das eleições provinciaes, das quaes desejara dar-lhe noticias.

« Como se sabe, os 45 eleitores deste collegio, com o de Flores, não sendo em tempo reconhecido os seus poderes, ficariam fóra de combate, se por ventura não estivesse este districto tão bem regimentado para qualquer preito. Não obstante estarmos por saber ainda do resultado dos collegios do alto sertão, quer nos parecer sahirem eleitos deputados o conego Novaes, bacharel Siqueira Campos, advogado Attico Leite, fazendeiro Leonel, Moreira Alves e H. Marques, apezar da variedade que houve na votação de Floresta, onde o partido conservador vai se resintindo da falta de um chefe politico na localidade.

« Continuamos na espectativa, quanto á vinda do collector geral. Como já lhes disse, temos absoluta necessidade da creação desta repartição neste termo. A' falta della, soffre o commercio grandes males, e até os proprietarios que são forçados a ir fazer todos os lançamentos de matriculas de escravos e ingenuos em Villa-Bella, á 7 leguas desta villa, e á 11 de outros pontos do termo, se não quizerem acarretar com as consequencias da infracção da lei.

« Os sertanejos soffrem privações e oppressões de toda a natureza, entretanto são tão sobrecarregados dos impostos creados pelas leis do paiz, como aquelles que gozam das regalias da capital, que, tudo tem alli centralisado. Recorra se ás recebedorias das fazendas geral e provincial, e se verá que o sertão, pelos seus rendimentos, tem se tornado um credor da provincia. Elle se julga com muito direito em seus melhoramentos publicos, em compensação ao tributo que se lhe tem sobrecarregado as receitas geral e provincial.

« Os dous principaes ramos de commercio do alto sertão são, como se sabe, o gado e o algodão. Este se acha depreciado, tendo por fundamento as producções dos outros paizes onde é elle cultivado em grande escala; mas o gado não tem esse fundamento para ter attingido tão grande depreciação.

« Esta industria, que faz grande parte da receita publica nesta provincia, está quasi morta. Ella soffre actualmente mais que outra. A falta de invernos regulares, e a epidemia annua, resume-a quotidianamente, e os grandes impostos á que a tem sujeitado os nossos provinciaes da assembléa, deviam ser a ultima oppressão para extinguil-a completamente.

« Foi creado nessa capital um previlegio, para sómente meia duzia de associados fornecer a carne verde para o consumo publico. Isto tem trazido males tão serios ao sertão, e aos criadores, que não se pode calcular por ahi! Já não sobe mais um comprador de gados nestes sertões; porque se tiver o descôco de se metter nisso ha de perder sempre dinheiro, pela guerra que lhe fazem os previlegiados.

« Se o criador tira seu proprio gado, succede-lhe a mesma cousa, porque encontra um testa de ferro comprador de gado para todas as feiras, e se vê na dura contigencia de vendel o pela metade do preço que em outros tempos poderia vender na porteira: fazendo se com isso tão grande mal á classe criadora e ao especulador; em geral e ao publico, perguntamos aproveita o consumidor esta circumscripção, senão monopolio commercial. Responda o consumidor.

« Ainda sendo tudo isso pouco, contra a criação do gado nesta, lá está a provincia da Parahyba, cobrando 1$000 por cabeça de gado vaccum e cavallar, cujo possuidor tem o *atrevimento* de transpôr o *privilegiado* territorio parahybano, que alias muito se estende do norte ao sul desta provincia.

« Onde vai parar, pois, o pobre sertanejo com este estado de cousas, tendo ainda contra si a falta de segurança de propriedade, porque os ladrões circulam por toda a parte impunimente e sem receio das autoridades, que por sua vez não dispõem dos recursos para perseguil-os, por falta de força publica, e pelo muito que lhes garante a nossa lei da reforma.

« A capital da provincia, sem recursos do sertão, pode passar, é verdade, mas a provincia muito lucraria se a producção do sertão progredisse em vez de regressar.

« Quaes não seriam as vantagens do sertão e da capital, se a incantada estrada de ferro do Limoeiro já estivesse ao menos nas immediações desta comarca?

« Nem ao menos temos uma estrada central de rodagem, que, não só devia facilitar, como encurtar mais as viagens á capital, tornando as mesmo mais aprazíveis.

« Não questionamos pelo todo, mas em parte do que temos direito. »

Pesqueira.—Escrevem-nos dessa localidade, em 10 do corrente:

« Aqui chegou, no dia 6, a infausta noticia da morte do illustre pernambucano, Visconde de Camaragibe. Foi doloroso golpe para o partido conservador, que via nesse cidadão o seu chefe prestimoso, o homem honrado, o politico activo e desinteressado, o homem de bem em todos os sentidos.

« No dia 7 deu ferias o professor publico desta villa, submettendo a exame cinco alumnos, que tiveram o seguinte resultado:—Francisco Bezerra Cavalcante Valença, Zeferino Candido Galvão Filho e Manoel Francisco dos Santos, approvados com distincção; Joaquim Candido Valença e Francisco de Siqueira Mello, plenamente. Presidio a commissão o Dr. Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, delegado litterario, e examinou, além do cathedratico, o professor jubilado Valeriano Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

« Findos os exames, pronunciou o professor um discurso, e diversos alumnos fizeram-no tambem. Musica e foguetes davam ao acto maior animação. Achava-se a sala litteralmente cheia das pessoas mais gradas da villa. A' noite esteve a aula aberta e bem illuminada, tendo em exposição, sobre as mesas, escriptas de todos os alumnos, que ahi compareceram de novo; assim como foi visitada por muitas pessoas de ambos os sexos. Foi uma verdadeira e bella festa, em que se contava, a par do aproveitamento dos discipulos, a dedicação do mestre.

« A creação da cadeira mixta d'Alagoinha vai dando seus fructos; desde a data em que foi autorisada a matricula de meninos na escola do sexo feminino, deixaram as meninas de frequentar; e assim, nem meninos nem meninas receberam a devida instrucção em um lugar tão populoso, e aonde se fazia notavel o amor pela educação das crianças.

« Continúa a apuração dos individuos aptos para o serviço militar pela respectiva junta revisora, e parece que bem pequeno será o numero dos *apurados* tantos são são os tortos e aleijados que teem apparecido.

« Continúa o verão intenso; e, com quanto se tenha já visto relampagos em diversos pontos do horizonte, não parece muito proxima a cahida das chuvas por aqui.

« A variola não se quer desacastellar desta villa; e, de vez em quando accommette alguem.

« Apezar de apresentar até agora caracter benigno, ja fez duas victimas. Deus queira que fiquem nestas. »

Protesto de letras.—O escrivão José Maria ... esta de semana em seu cartorio á rua Bella, loja de sobrado n. 37

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 471ª a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, a qual corre no dia 21 do corrente, pelo novo plano publicado.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Pará*:

Olympio Ildefonso de Oliveira Lima, Luiz Domingues de Souza Coutinho, Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, sua irmã, uma sobrinha e 5 escravos, Antonio Ravella, Joanna Brandini e Felippe Aranha de Albuquerque Montenegro.

Proclamas.—Foram lidos no dia 19 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Venceslão Christiano da Silva, com Antonia Maria da Conceição.

Florencio José da Conceição, com Candida Maria de Paula.

Antonio Generoso Torres, com Ignez Genoveva dos Santos Coelho.

Manoel de Souza Cirne, com Francisca Catharina de Santa Anna.

João Baptista Alves, com Joanna Clementina de Lima Mello.

Izidoro Ferreira da Silva, com Santina Florencia Vieira.

Julio Furstemberg, com Palmira Mattos de Lemos.

Theodoro Joaquim Alves, com Maria Rosa da Conceição.

Antonio Augusto de Lima, com Philomena Criosina da Camara.

Franklin Agostinho Rogerio, com Rosalina Fernandes Carneiro.

Manoel Affonso M. de Albuquerque, com Emilia Alexandrina de Albuquerque Mello.

Segunda denunciação.

Francisco de Paula Soares Meira, com Francisca Gomes da Silva.

João Vicente Ferreira, com Joaquina Custodia de Aragão.

Thomaz de Aquino do Espirito Santo, com Zulmira Joaquina Lobo.

Antonio José Cordeiro Simões, com Claudina America de Medeiros.

João Chrysostomo da Silva Tavares, com Rita Mariana de Brito Cavalcante.

Terceira denunciação.

João Lourenço de Goes Nascimento, com Jovina Siqueira de Carvalho de Avila.

Theopompo Magno de Oliveira Quintella, com Anna Josephina de Oliveira.

José Libanio Candido de França, com Isabel Gomes da Silva.

Joaquim Manoel de Castro Santos, com Maria Elvira Pinto.

João Francisco de Paula, com Emilia Maria dos Prazeres.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 do corrente:

Maria Thereza de Jesus, preta, Africa, 60 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Merencio, branco, Pernambuco, 2 annos, Graça; vermes.

Guilhermina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 16 annos, solteira, Santo Antonio; febre amarella.

Joaquim Francisco Figueiredo, pardo, Parahyba, 27 annos, casado, Santo Antonio; variolas.

Luiz, branco, Pernambuco, 2 annos, Poço da Panella; anazarca.

Silveria Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 20 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Joanna Boaventura de Mello, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia.

Christina Brazilina M., preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Julião Pereira Lago, preto, Pernambuco, 37 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; kisto multiloculares.

Santa Rosa, escrava, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Olinda; anazarca.

Raul, branco, Pernambuco, 2 horas, Afogados; ao nascer.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido hontem, consta que se extrahirá hoje, a loteria n. 598, a beneficio da matriz de Nossa Senhora da Candelaria da côrte.

— 17 —

Francisco José Henrique, preto, Alagoas, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Domingos Pereira de Andrade, branco, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista; ferimento por arma de fogo.

Josephina, parda, Pernambuco, 22 mezes, Santo Antonio; variolas.

Euzebio, preto, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio; tetano.

Alexandrina, preta, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; gastro hepatite.

Maria, branca, Pernambuco, 14 mezes, S. José; eclampsia.

Rosa, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; variolas confluentes.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. JOSÉ PEDRO DAS NEVES.

Ao meio dia, presentes os Srs., Gameiro, Rego Barros, Cunha Guimarães e Drs. Pitanga e Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, a camara unanimemente resolveu, que se levante a sessão mencionando se na acta um voto de condolencia, pelo sentido fallecimento do Exm. Sr. visconde de Camaragibe.

O dia 2 de dezembro de 1875, marcará na historia de Pernambuco uma era das mais sentidas recordações.

O visconde de Camaragibe, Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque nesse dia e as 9 horas da manhã, depois de rapido e inopinado padecimento, rendeu ao Creador a alma, que por elle foi dotada dos mais precisos ornamentos.

Suas altas qualidades moraes, suas prestantes virtudes, seu patriotismo, seu elevado criterio, seu nunca desmentido civismo, fizeram-no credor da muito alta e geral estima que grangearam-lhe a bem merecida reputação de primeiro homem do norte do opulento imperio do Brasil.

Tão triste quão funesto acontecimento cobrio instantaneamente de pesados crepes a população deste municipio e com immensa rapidez propagou a dor e lucto por toda a parte.

Os adversarios politicos, commovidos por tão grave acontecimento deram tregoas a opposição, para comnosco identificados lastimarem a perda de um dos homens politicos mais importantes da época e prestarem-lhe as devidas homenagens de respeito e concideração. A provincia de Pernambuco perdeu um dos seus inclytos varões na pessoa do visconde de Camaragibe. Foi elle receber na mansão dos justos a recompensa de suas preclaras virtudes.

Não podendo este municipio, representado pela camara municipal, ficar muda ante tão profundo pesar, consigna na presente acta a expressão de seu sentimento pelo passamento do illustre visconde de Camaragibe.

E foi assim levantada a sessão meia hora depois de meio dia.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario subscrevi.

José Pedro das Neves, pro-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.* — *José Cesario de Mello.*—*Francisco Martins Rapozo.*—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.* —*João da Cunha Soares Guimarães.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Triumpho contra a calumnia.

Em o numero deste jornal de 15 do corrente, lê se entre as publicações a pedido, uma que, sob o titulo acima inscripto, entende-se com a falsificação do contrato celebrado com o Sr. Antonio Gomes Netto, em 18 de dezembro de 1865, para o asseio e limpeza da cidade do Recife

Seria sem duvida, desproposito, haver de nossa parte pretenção de, nesta occasião, discutir a questão de falsificação, que alias tem sido debatida, por modo tal que ninguem que tenha acompanhado essa discussão ousara, de boa fé, oppor-se a sua evidencia.

Seria sem duvida, arrojo censuravel, se na discussão de um ponto determinado alimentassemos o desejo de defundir no espirito do leitor os raios de uma verdade, que nunca mais deixarão de reverberar na consciencia publica queirão ou não, os gratuitos ou interessados defensores do contrato Drainage.

O que entra em nossa intenção, presentemente, é mostrar ao publico, que de certo não se deixara embair, o cavillozo e inconsistente fundamento, com que o Sr. Antonio Gomes Netto, armou-se para se proclamar triumphante e contestar um facto, que a nenhuma percepção, por mais grosseira que seja, escapara.

Concebe se, portanto, que sobre nós pesa necessidade indeclinavel de descriminarmos a questão e positivarmos o ponto, que se pretende elucidar, e é o que vamos fazer.

Assim, perguntamos em primeiro lugar: pode uma certidão extrahida de um original raspado e emendado, provar a não raspadura e emenda deste, simplesmente, por que a certidão conferindo com o original, participa de seus vicios e defeitos?

Uma outra pergunta: a certidão de um contrato falsificado poderá merecer mais fé do que o contrato em original falsificado, ou produzirão os mesmos effeitos?

Eis ahi um dos lados da questão, que temos sobre as nossas vistas.

O segundo lado é o seguinte: merecerá ser censurado um administrador que sabendo, que ha um contrato visivelmente raspado e emendado manda proceder as averiguações legaes para conhecer-se o vicio, acautellar se os interesses da provincia e da população e procedea se contra os seus autores pela circumstancia de não se ter descoberto quem foram estes?

Exposta a questão, como se acha, e apresentado em ambos os seus aspectos, vamos discutil-a, tratando de cada um delles de persi.

Não ha mais quem possa duvidar da raspadura e emenda do contrato celebrado com o Sr. Antonio Gomes Netto, desde em um exame judicial os peritos declararam, sob palavra e juramento, que o contrato foi raspado e emendado

Ninguem que tiver lido e examinado a olhos nus, o livro de contrato que está na secretoria da presidencia, negará que o final do artigo 11 esteja raspado e emendado, por quanto tal vicio é patente e claro por de mais; e appellamos para o testemunho de todos que leram aquelle contrato, inclusive o do proprio Sr. Antonio Gomes Netto, que mais que ninguem o conhece, como a palma de suas mãos.

A certidão authentica do contrato assim falsificado (dizemos falsificado por que não se fizeram como é de custume e dever rigorosos as convenientes declarações para resalvar o que foi raspado e emendado), não contem mais e nem menos do que o que está no contrato; e se não contem mais e nem menos, seguese que a certidão contem os vicios e falsificações; e se contem os vicios e defeitos, é evidente que a certidão authentica não pode ser prova contra a falsificação certificada pela raspadura e emenda, que se veem no contrato

Ora, é facil de vêr-se, sem carecer do rigor da lei da dialecta, que uma certidão, sendo extrahida de um contrato, e devendo—por força, conferir com elle, não pode adiantar mais do que adianta o original, e por conseguinte torna-se evidentissimo que é pretenção vã e futil, que só tem assento no *idem per idem*,—a do Sr. Antonio Gomes Netto, em aspirar convencer nos de que com a copia authentica do contrato falsificado que pode obter em Londres, esta munido de documento para contrariar um facto, que para se impor á crença de qualquer, não precisa senão de simples observação.

Com o contrato pode-se argumentar a favor da authenticidade da certidão e provar que as palavras que nella se notam, raspadas e emendadas, não estão falsificadas, mas são as mesmas do contrato, se estas conferem com as que se acham no original; mas ter-se a coragem de dizer-se com a certidão de um contrato que este não está falsificado, porque as palavras emendadas que se lêem sobre a raspadura, foram transcriptas tambem na certidão, é o mesmo que pretender-se com o retrato de um individuo, tirado depois de velho, provar que elle nunca foi moço.

Pouco importa que a copia venha subscripta pelo official-maior da secretaria da presidencia; porque ou as copias sejam extrahidas de originaes falsificados, ou não, não podem sahir da secretaria sem o empregado competente declarar que confere e está conforme com o original.

Ora, sendo assim, vê o Sr. Antonio Gomes Netto, que uma copia authentica de um contrato raspado e emendado, só pode ser subscripta pelo empregado, se contiver as mesmas emendas.

O facto de estar a copia authenticada pelo empregado, não quer dizer que o contrato não fosse raspado e emendado, e sim que a copia é a transcripção fiel do original; e qualquer que seja a alteração que tenha sido introduzida neste, ha de ser trasladada para a certidão.

Todas as circumstancias apontadas pelo Sr. Netto, em sua publicação, só tiveram uma utilidade, e foi ficar-se sabendo que a tal copia, que lhe parece grande cousa, só seguio para Londres depois de estarem preenchidas as formalidades: reconhecida a firma do empregado pelo tabellião Almeida, etc.

Mas, responda-nos o Sr. Netto, o que prova a certidão que lhe veio de Inglaterra?

Não será uma velleidade do Sr. Netto o suppor que a certidão alludida veio trazer luz para a questão?

Quem haverá ahi que possa sustentar que com uma copia authentica tirada de um contrato depois de falsificado, tanto que traz as palavras emendadas, se póde affirmar que a falsificação arguida não existe?

O que tem que dous regulamentos fossem expedidos para execução do contrato, se ainda hoje mesmo, estando reconhecido que existe a falsificação, outros regulamentos podem ser expedidos sem que disso resulte a affirmativa de que o instrumento não soffreu a alteração de que se trata?

Ao contrario do que disse o Sr. Antonio Gomes Netto, assegura-nos a consciencia e todos os principios de justiça, que o Exm. Sr. desembargador Lucena, longe de merecer censuras pelos esforços que empregou no descobrimento da falsificação do contrato e dos autores desta, deve ser applaudido por ter mostrado que fez tanto quanto foi possivel para salvar a provincia e a população dos horrores de um contrato que com razão se pode denominar leonino.

Se o Exm. Sr. desembargador Lucena, pelo facto de ter ordenado processo criminal deu um passo irreflectido, como affirma, sem duvida sem avaliar a importancia da expressão, o Sr. Antonio Netto, então ficarem sabendo desde hoje que, no juizo do Sr. Netto, irreflectidas são todas as autoridades, que no cumprimento de seu dever, recebendo denuncia de que um individuo cujo cadaver se acha sepultado, fôra morto por envenenamento, ordenam a exhumação para proceder-se a indagações e exames, afim de descobrir-se a existencia do crime e proceder-se contra os seus autores, se forem descobertos.

O Exm Sr. desembargador Lucena não acolheu a calumnia, o Sr. Antonio Gomes Netto esta illudido; acolheu a verdade, resultante de um facto real e provado, como é a raspadura e emenda do contrato.

Saiba o Sr. Netto que, quem como o Exm. Sr. desembargador Lucena se inflama na sciencia e consciencia do seu dever, sacrificando preconceitos erroneos, e pondo acima da reputação individual os interesses de uma provincia e de uma população inteira, está muito altado para que lhe não toquem juizos emittidos sob o dominio da paixão e interesse, e é aliás digno de todo encomio.

Se está provado judicialmente que houve raspadura e emenda, e que esta foi introduzida depois de escripto o contrato, é certo que o Exm. Sr. desembargador Lucena teve a satisfação de vêr muitos dos seus esforços coroados.

Por ora é o que nos compete dizer, cabendo-nos todavia lembrar ao Sr. Netto que é muito conveniente pensar antes de escrever.

A consciencia publica

O abaixo assignado provoca ao Sr. *Vigilante*, que se apresenta no *Diario* de 18 do corrente, em defeza do *moralisado* sacerdote que mora a rua larga do Rosario n. 24, segundo andar, para tirar a mascara e assignar-se, e prompto está a provar a verdade com documentos.

Recife, 18 de dezembro de 1875.

José Dias A. de Quental.

Srs. Redactores. — Não posso consentir que a mentira prevaleça, muito principalmente quando vem ella acobertada com a capa do jesuitismo e da hypocrisia!

E' por demais exacto o que V.mes S.as se dignaram noticiar em sua conceituada *Revista*, com relação a um sacerdote da rua larga do Rosario, cujos filhos não só incommodam constantemente aos visinhos com estrondos e palavras indecorosas contra sua propria mãi, como até são para isto autorisados por seu pai!!!

Ainda ha poucos dias, sendo uma das crianças aconselhada pelo visinho do andar superior ao em que mora o referido sacerdote—a que não continuasse na pratica de tão mao procedimento, deu em resultado a que seu pai, servindo-se dos nomes mais immoraes e obscenos, indignos por certo de um ministro do Sennor, se dirigisse ao aconselhador de seu filho de uma maneira tão reprovada, com palavras tão immoraes e em voz tão alta, que obrigou-me, como visinho que tambem sou, a retirar meus filhos do lugar mais proximo em que se achavam, para que não recebessem lição de tamanha *moralidade e civilisação*!!!

Não tenho relação com visinho algum, e por isso não defendo a ninguem, nem estou no caso de o fazer. Declaro, porém, em abono da verdade, que—palavras immoraes e sobremaneira obscenas, só foram por mim e minha familia ouvidas dos labios do *sacerdote* que tão *innocentemente* e em termos mui contrarios ao seu proceder, hoje se defende em terceira pessoa, attribuindo-as a quem foi o aggredido por elle, e de cuja fonte ellas não emanaram.

Não deve, portanto, ter cabimento o desmentido que, á noticia da conceituada *Revista do Diario*, pretendeu dar o supra-referido sacerdote.

Recife, 11 de dezembro de 1875.

Um visinho que tambem é incommodado.

Revista Civel n. 8,705, na acção de reivindicação do terreno —Tamanduá.

A revista civel, n. 8,705, entre partes, recorrentes, o vigario Antonio Pires de Souza, José Pires de Souza, D. Anna Joaquina de Souza, e autores recorridos, o tenente coronel Joaquim Elias Machado e sua mulher, da qual são juizes certos os Exms. Srs. desembargadores Costa Motta, Souza Leão e o conselheiro Freitas Henriques, não foi julgada na ultima sessão de 17 deste, em a qual foram encerrados os trabalhos da relação, conforme lhe estava assignado dia pelo Exm Sr. conselheiro presidente do mesmo tribunal, porque com causa justa não compareceu á essa sessão um dos juizes, ficando assim aprazado o julgamento dessa revista para o anno vindouro.

Recife, 20 de dezembro de 1875.

Companhia

Edificadora da provincia de Pernambuco.

O incorporador desta beneficente e lucrativa companhia faz sciente ao publico em geral que continuará a receber assignaturas até o dia 31 do corrente.

As pessoas nacionaes ou estrangeiras que quizerem subscrever de 1 a 100 ou mais acções da dita companhia, acharão o livro das assignaturas em poder do incorporador da companhia, F. M. Duprat, das 10 ás 12 horas da manhã, na loja de Mme. Falque, rua Primeiro de Março (do Crespo) n. 4, e de 1 ás 3 da tarde na Associação Commercial Beneficente, rua do Commercio.

As pessoas que quizerem subscrever acharão reproduzidos nos *Diarios* de 26, 27 e 29 de novembro proximo findo, os artigos dos estatutos da companhia, approvados pelo decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, os quaes se referem á formação do capital e á sua realisação.

No *Diario* de 29 de novembro acha-se a lista rectificada dos subscriptores assignados no livro fundador da companhia, que estão no caso de votar e ser votados, por ter subscripto de 20 a 100 acções (de 100$000 cada uma).

O abaixo assignado espera d'aqui ao fim do corrente o *Jornal Official*, contendo em suas columnas o decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, modificações que o acompanham e os estatutos da companhia.

Logo que estiverem em seu poder todos os papeis officiaes, sera convocada a primeira reunião da assembléa geral (art 52), que funccionará, essa vez somente, com o numero de socios que comparecer, para eleger a direcção e a commissão fiscal, conforme o disposto nos arts. 9 e 10, cumprindo ao presidente da directoria definitiva, então eleito, dar cumprimento immediato ao disposto no art. 42.

Recife, 18 de dezembro de 1875.

F. M. Duprat.

rua Duque de Caxias n. 2, 1.º andar.

Febres.

E' do conhecieno de todos que, para abortar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o vinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inerteis.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque.* Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; nunca

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegouta ebter os mesmos resultados como o Dr. Hudelle.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque.* Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhoses.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de media de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de1855.

N. 396. — Salsaparrilha de Bristol.

Os inventores de poderosas machinas de destruição taes como—Armstrong, Whitney, Dahlgren—immortalisaram se. O Dr. Bristol, que com a sua preparação tem salvado mais vidas de quantas se perdem em uma dezena de batalhas, merece por certo um altar tão alto ao menos como o daquelles no templo da fama. Quando os tranquillos fleugmaticos observadores, e os medicos os mais distinctos de todas as partes do paiz, voluntariamente se apresentam a qualificar os effeitos da salsaparrilha de Bristol, « como verdadeiramente milagrosos, » os mais incredulos não podem refutar esse testemunho com desdem, dizendo não o creio. Pelo espaço de 35 annos, tem este remedio, o maior e o melhor dos modernos, alcançado taes victorias sobre as enfermidades escrofulosas, cancerosas e eruptiveis, e o rheumatismo, etc., que o mundo nunca as houvera crido possiveis. Tem triumphantemente proseguido a sua marcha por sobre os decadentes tumulos de cem falsificações e imitações diversas, e cada vez adianta e augmenta mais.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 18 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Couros salgados verdes — 270 rs. o kilo

Cambio sobre Londres — a 90 d|v 27 1|2 d. e do banco 27 1|4 e 27 3|8 d. por 1$000

Dito sobre dito ávista — 27 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 3 d|v. 357 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 98 0|0 de premio, do banco.

Dito sobre dito — a 30 d|v. 27 3|8 d por 1$000.

Cambio sobre o Porto — a 90 d|v. 97 0|0 de premio, do banco.

Candido Acofforado,
Presidente.

M. J da Motta.
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	503:868$062
Idem do dia 18	31:946 089
	535 814$151

Descarregam hoje 20 de novembro.

Brigue hespanhol — *Christina* — xarque despachado para terra.

Vapor inglez — *Vanguard* — ferro para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue sueco — *Bore* — varios generos para alfandega.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Delaware*, carregaram: para Liverpool, F. W. Schwartz 500 saccas com 36,888 kilos de algodão.

— Na galera portuguez *Fortuna*, carregou: para Liverpool, R. Pessoa 763 saccas com 53,424 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Harriet*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 5,600 saccos com 420,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio americano *Herbert*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 2,700 saccos com 202,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou: para Lisboa, M. R. de Carvalho 14 barricas com 762 kilos de farinha e *1* dita com 58 ditos de café.

— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 871 couros salgados com *10,452* kilos.

— No navio portuguez *Azurara*, carregaram: para o Porto, G. Climaco & C. 18 pranchões de amarello.

— No patacho portuguez *Tentativa*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 36,641 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Alit*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,009 saccos com 75,675 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *Sunrise*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 405 saccas com 30,605 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Dous de Maio*, carregaram: para Barcellona, J. J. G Beltrão & Filho 150 saccas com 10,957 1|2 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Akbar*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 363 saccos com 27,225 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Anita*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 570 saccos com 42,750 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Penedo*, carregou: para a Bahia, L. J. S. Guimarães 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Pará, Moreira Irmãos 200 barricas com *12,200* kilos de assucar branco, Amorim Irmãos & C. 200 ditas com 16,186 ditos de dito.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou: para Aracajú, J. de Oliveira Mello 8 barricas com 320 kilos de assucar branco

— No hiate nacional *Nina*, carregaram: para a villa de Touros, Fernandes & Magalhães 1 barrica com 60 kilos de assucar branco; para o Natal, J. J. G. Beltrão & Filho 8 saccos com 450 ditos de dito, Fraga & Hocha *12* volumes com 970 ditos de dito.

— Na barcaça *Diana*, carregou: para Alagoas, M. A. Pontes 3 caixas com 500 kilos de doce.

— No lugar inglez *Geraldine*, carregaram: para Santos, J. S. Loyo & Filho 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Teixeirinha*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregou: para Macáo, M. A. Senna 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	8:889$833
Idem do dia 18	742$003
	9:631$836

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 17	26,567
Idem no dia 18	
Primeira porta	71
Segunda porta	53
Terceiro porta	364
Quarta porta	56
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	9
	27,120

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 17	24
No dia 18	1
	25

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 17	5
No dia 18	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17	23:243$467
Idem do dia 18	6:982$416
	30:225$883

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17	96:077$969
Idem do dia 18	5:836$289
	101:914$258

Revista commercial

Da semana de 13 a 18 de dezembro de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d|v 27 3/8 27 1/4 e do banco 27 1/8 27 1/4 27 3/8 d. por 1$000.

Dito sobre o dito, 3 d|v 27 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre Paris, 90 d|v 353 réis o franco do banco.

Dito sobre dito, 3 d|v 356 357 réis o franco do banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d|v e 98 por cento de premio, banco.

Dito sobre a dita, 30 d|v 27 3/8 d. por 1$000, pagavel n'aquella praça.

Dito sobre a dita, 3 d|v 102 e 100 por cento de premio, do banco.

Dito sobre o Porto, 90 d|v 95 por cento do banco e 97 por cento de premio.

Dito sobre o dito, 3 d|v 100 por cento e do banco 97 por cento de premio.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d|v com 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, a 15 d|v com 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 3 d|v ao par, do banco.

Dito sobre a Bahia, 8 d|v ao par.

Dito sobre a dita, 3 d|v ao par, banco.

Desconto de lettras, 11 e 12 por cento ao anno, de desconto.

Apolices da divida publica, de 6 por cento de juro, de valor de 1:041$, cada uma.

Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, a 50 por cento de abate, e as preferencias, ao par.

Generos nacionaes.

Algodão do sertão, 1ª sorte, 7$000 por 15 kilos.

Dito mediano, 6$000 por 15 kilos.

Dito 2ª sorte, 5$000 por 15 kilos.

Dito da Parahyba, 1ª sorte, 6$650 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 3|4 e 5 por cento de primagem.

Dito do Rio Grande do Norte, 6$750 por 15 kilos, posto a bordo, frete 9|16 e 5 por cento de primagem.

Assucar bruto, americano, 1$600 por 15 kilos.

Aguardente.— Cotamos a 62$ a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Vendas de 2ª regulares, 9$200 e 9$250 por 15 kilos.

Dito da Bahia, vendas regulares, a 9$000 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Vendas de 391 réis o kilo.

Ditos verdes, salgados, vendas a 270 réis o kilo.

Farinha de mandioca, cotamos a 4$000 e 5$ o sacco.

Fumo em latas.— Cotamos a 16$ e 18$000 a lata

Milho. A 60 réis o kilo.

Sal do Assú. — Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Sola. — Cotamos a 2$500 o meio.

Xarque do Rio Grande. — Cotamos de 4$000 a 6$000 por 15 kilos, conforme a qualidade.

Generos estrangeiros.

Alcatrão. — Cotamos a 28$000 o barril.

Alpiste.— Cotamos de 12$ a 14$ por 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$000 a 2$200 por 15 kilos.

Azeite doce em barris. — Cotamos a 2$650 o galão.

Dito dito em caixas, cotamos de 10$ a 12$ a duzia.

Bacalhão.— Deposito 12,000 barricas, retalha-se de 17$ a 18$ a barrica.

Banha de porco.— Cotamos a 904 réis o kilo.

Batatas.— Cotamos a 3$600 a caixa de duas arrobas.

Bolachinha americana, cotamos a 4$ a barrica.

Breu.— Cotamos de 8$ a 10$ a barrica.

Carvão de pedra.— Vendas a 13$000, a tonelada.

Farello.— Cotamos a 3$700 o sacco.

Farinha de trigo. — Muito pequeno deposito, aos preços seguintes:

Hungria, 25$ a 27$000.

Trieste, de 21$ a 22$000.

Americana, de 16$000 a 17$500.

Louça ordinaria.— Venda a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas.— Cotamos a 6$200 a caixa.

Manteiga ingleza em latas amarellas.— Cotamos a 2$614 o kilo.

Dita em ditas d'ouradas, cotamos a 2$614 o kilo.

Dita dita em latas rôxas, cotamos a 2$396 o kilo.

Dita ingleza em barris, cotamos a 1$960 o kilo.

Dita franceza em barris, cotamos a 1$416 o kilo.

Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$800 o galão.

Pimenta da India, venda a 493 réis o kilo.

Papel de embrulho.— Cotamos a 600 a resma do pequeno, e 800 réis da resma do grande.

Garrafões vazios, cotamos os 3 tamanhos a 1$

Passas.— Cotamos a 7$ a caixa.

Sal do Cabo Verde. — Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Queijos flamengos.— Cotamos de 2$200 a 2$300 o queijo.

Ditos pratos, cotamos 1$340 o kilo.

Sardinhas em latas.— Cotamos a 260 réis a lata de quarto.

Ervilhas em latas.— Cotamos a 500 réis a lata de quarto.

Toucinho em latas.— Cotamos a 8$ a 8$500 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos de 480 réis o maço de 6 velas.

Vinho tinto de Lisboa. — Cotamos de 160$ a 165$ a pipa.

Dito branco de Lisboa. — Vendas de 220$ a 230$000 a pipa.

Dito francez, retalha-se de 200$ a 210$ a pipa.

Carne do Rio da Prata.— Cotamos de 5$ a 6$ por 15 kilos.

Seguro contra-fogo
HE LIVERPOOL & LONDON & GLO
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa
Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapore para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Rio de Janeiro— 19 dias, barca portugueza *Nova Vencedora*, de 319 toneladas, capitão José Joaquim Martins, equipagem 14, carga café e outros generos; a Silva Guimarães & C.

Bahia— 8 dias, barca ingleza *Eastern Queen*, de 481 toneladas, capitão H. Pringte, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Syndney (na Nova Escocia) — 43 dias, brigue inglez *La Plata*, de 452 toneladas, capitão J. C. Bray, equipagem 10, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba — Hiate nacional *João Valle*, capitão João Sabino Antunes, carga varios generos.

Rio Grande do Norte— Hiate brasileiro *Flor do Jardim*, capitão Joaquim F. da Silva, carga varios generos.

Rio da Prata— Sumaca hespanhola *Mercedita*, capitão Duran, carga assucar.

Rio Grande do Sul —Lugar portuguez *José Estevão* capitão Antonio da Silva Pereira, carga assucar.

Bahia e portos intermedios— Vapor brasileiro *Penedo*, commandante F. Pereira, carga differentes generos.

Navio entrado no dia 19.

Terra Nova— 37 dias, brigue inglez *Maria*, de 228 toneladas, capitão R. Kearney, equipagem 11, carga 3,000 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte— Barca ingleza *Voluna*, capitão W. Couto, em lastro.

Santos— Lugar inglez *Geraldino*, capitão A. E. Adams, carga assucar.

Observação.

Fundearam no lamarão uma barca sueca e um patacho inglez, mas até ao meio dia não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vagas as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, 4ª do bairro de Santo Antonio desta cidade, e do Campo Grande, freguezia da Graça,

ambas de 3ª entrancia, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 71.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que, achando se uma caixa marca PJCA, n. 306, vinda de Liverpool no vapor inglez *Cordova*, descarregada em 15 de dezembro de 1874, e cuja consignação ignora se, no caso de ser arrematada para consumo, nos termos do capitulo 6.º titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860 o seu dono ou consignatario deverá despachala dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, ser vendida por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 16 de dezembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem, que finda a primeira praça deste juizo, será arrematada, por venda, por quem mais der, e com o abate da quinta parte. Uma casa terrea, na rua Imperial n. 294, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 19 palmos de vão, 40 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, solo proprio, a qual tendo ido á praça por um conto de réis, preço da avaliação, e não achando lançador, vai novamente a praça com o abate da quinta parte, que vem a ser 800$000, que servirá de base para a arrematação, e vai a praça a requerimento de D. Joanna Francisca de Mello Lemos, viuva de João Carlos de Lemos, e mãi dos menores Joaquim, Maria e Caetano, a quem pertence dita casa, com annuencia do tutor dos mesmos menores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de dezembro de 1875.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Olivetra Maciel.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes da decima e diversos impostos, publicam-se as alterações abaixo verificadas no lançamento do exercicio de 1875 a 1876, ficando aberto o prazo do art. 38 do regulamento deste consulado para as reclamações que por ventura tenham a fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia dos Afogados, no corrente anno de 1875 a 1876, pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, nas seguintes ruas:

Estrada do Giquiá a Jaboatão.

N. 124.—Bernardo Gomes de Abreu, uma casa terrea por 72$000
N. 126.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 128.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 200.—Luiz da Conceição Albuquerque, uma casa terrea por 72$000
N. 202.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 204.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 206.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 206 A.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 206 B.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 206 C.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 254.—Luiz Bernardo Castello-Branco da Rocha, uma dita por 240$000
N. 256.—Miguel Paes Barreto, uma dita por 192$000
N. 258.—Luiz da Conceição Albuquerque, uma dita por 72$000
N. 260.—Manoel Falcão de Menezes, uma dita com um telheiro que serve de rancho por 120$000
N. 11.—Rita Feliciana de Menezes, uma dita por 72$000
N. 15.—Maria Sebastiana Cavalcante e outra, uma dita por 60$000
N. 19—As mesmas, uma dita por 60$000
N. 25.—As menores Cecilia e Anna, filhas de Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, uma dita por 72$000
N. 33.—Maria Carolina Pereira de Carvalho, uma dita por 72$000
N. 35.—Manoel Rosas de Oliveira, uma dita por 156$000
N. 57.—Jacintho José de Sampaio, uma dita por 96$000
N. 59.—O mesmo, uma dita por 96$000
N. 61.—Manoel Joaquim Baptista, uma dita por 800$000
N. 69.—Boaventura José de Castro Azevedo, uma dita por 200$000
N. 77 A.—Maria da Conceição Figueiredo, uma dita por 240$000
N. 109 A.—Felix Lins Cavalcante, uma dita por 60$000
N. 111.—Cosma Maria da Luz e Souza, uma dita por 48$000
N. 113—Felix Bemvindo de Oliveira, uma dita por 48$000
N. 113 A.—Thomaz de Aquino Cesar, uma dita por 120$000
N. 117 C.—Ignacio Esteves Moreira da Costa, uma dita por 72$000
N. 117 D.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 119 A.—Victorino Lopes da Costa, uma dita com um telheiro que serve de rancho por 120$000
N. 121.—Felix Lins Cavalcante e outro, uma dita por 240$000
N. 121 A.—Felix Lins Cavalcante, uma dita por 60$000
N. 123.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 125.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 135.—Francisco Antonio de Souza Ayres, uma dita por 96$000
N. 139 B.—Maria Francisca de Almeida, uma dita por 120$000
N. 149.—Francisco de Paula Gouvinho, uma dita por 96$000
N. 255.—João Arminio Alves da Guarda, uma dita por 120$000
N. 257.—Manoel da Costa Camarotes, uma dita por 96$000
N. 261.—Joaquim Amancio de Lima, uma dita por 120$000
N. 263.—Caetano José de Barros, uma dita por 60$000
N. 265.—O mesmo, uma dita por 60$000
N. 303 B.—Quintino José Cyrillo Dantas, uma dita por 72$000
N. 333.—Alexandrino Martins Corrêa de Barros, uma dita por 72$000
N. 335.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 337.—O mesmo, uma dita por 72$000
N. 341 B.—João Bernardo, um telheiro com um quarto ao lado que serve de rancho por 72$000
N. 341 C.—Gertrudes Maria do Espirito Santo, uma casa terrea por 60$000
N. 347.—José Rodrigues dos Santos Junior, uma dita que serve de rancho por 240$000

Rua do Castello.

N. 4.—Varella, uma casa terrea por 60$000
N. 8.—Antonio Bezerra Floro, uma dita por 60$000
N. 10.—Fulgencio, uma dita por 60$000
N. 14.—Paulino Antonio de Souza Ayres, uma dita por 84$000
N. 18.—O mesmo, uma dita por 144$000
N. 1.—Padre Joaquim Farias, uma dita por 72$000
N. 3.—João Machado, uma dita por 60$000
N. 5.—O mesmo, uma dita por 60$000
N. 7.—Clemente José da Silva, uma dita por 72$000
N. 13.—Lima, uma dita por 48$000
N. 15.—O mesmo, uma dita por 48$000
N. 17.—Felix Manoel de Souza, uma dita por 72$000
N. 19.—Caetano uma dita por 84$000

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia do Poço da Panella, no exercicio de 1875 a 1876, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Largo de Apipucos.

N. 2.—Manoel Joaquim do Rego Barros, uma casa terrea arrendada por 250$000
N. 24.—Herdeiros da propriedade—Apipucos—uma casa terrea arrendada por 12.$000
N. 32.—Manoel Francisco do Rego Moura, uma casa terrea arrendada por 140$000
N. 41.—Manoel Joaquim do Rego Barros, uma casa terrea arrendada por 240$000

Estrada para o Engenho.

N. 14 A.—Francisco Marcolino do Amaral, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 11.—Francisco Carneiro Martins, uma casa terrea occupada pelo mesmo, por 200$000
N. 21 A.—Sebastião Lopes Guimarães, uma casa terrea arrendada por 120$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça, no exercicio corrente de 1875—1876, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Travessa de Paysandú.

N. 4.—Antonio Joaquim Ferreira de Souza, uma casa terrea arrendada por 264$000

Visconde de Goyanna.

N. 193.—Luiz José da Costa Amorim, uma casa terrea arrendada por 600$000
N. 199.—Manoel João de Amorim, uma casa terrea com sotão arrendada por 1:200$000

Rua das Crioulas.

N. 4 A.—Antonio José Pereira Bastos, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 6.—Joaquim Jorge de Souza, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 8.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$000
N. 10.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$000
N. 12.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$000
N. 20.—Victorino de Almeida Rabello, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 13.—João Martins C., uma casa terrea arrendada por 180$000

Becco das Crioulas.

N. 6.—Antonio José Pereira Bastos, uma casa terrea arrendada por 96$000
N. 8.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$000

Capunga.

N. 4.—João José Ferreira de Mello, uma casa terrea arrendada por 700$000
N. 3.—Antonio José R. de Moraes, uma casa terrea avaliada por 400$000
N. 6.—Lauriano José de Barros, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 29.—Luiz de França, uma casa terrea avaliada por 200$000
N. 31.—João José da Cunha Lages, uma casa terrea arrendada por 192$000
N. 33.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$000
N. 37.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$000

Baixa-Verde.

N. 24.—Viuva de Conrado Antonio do Espirito-Santo, uma casa terrea arrendada por 240$000

Travessa da Baixa-Verde.

N. 1.—José Bernardo de Sena, uma casa terrea arrendade por 192$000

Pernambucanas.

N. 6.—Joaquim José de Souza, uma casa terrea, arrendada por 192$000
N. 30.—José Joaquim de Castro Moura, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 32.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 42.—Manoel Luiz Alves Vianna, uma casa terrea avaliada por 420$000
N. 25 B.—Bernardo Moreira de Mattos, uma casa terrea arrendada por 150$000
N. 25 D.—Vicente Ferreira de Sant'Anna, uma casa terrea arrendada por 144$000

Amizade.

N. 2 A.—Joaquim Francisco das Chagas e Silva, um portão que dá entrada para tres meias aguas, arrendadas por 120$000 cada uma, tudo por 360$000
N. 24.—Argemira e Antonio, menores, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 42.—Ignacio Nunes de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 1 C.—Maria da Porciuncula Moreira, uma casa terrea occupada pela mesma, avaliada por 84$000
N. 9.—Lauriano José da Costa, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 45.—José Antonio Ferreira Vinhas, uma casa terrea arrendada por 192$000
N. 47.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 264$000

Ventura.

N. 28.—Viuva Lasser, uma casa terrea arrendada por 800$000
N. 30.—A mesma, uma casa terrea arrendada por 400$000
N. 32.—Antonio José de Souza, uma casa terrea avaliada por 600$000
N. 17.—Dr. Simphronio Cesar Coutinho, um sobrado avaliado por 700$000

Becco do Jacintho.

N. 2.—Antonio José Pereira Bastos, uma casa terrea avalida por 144$ e mais seis meias aguas no fundo, arrendada por 84$ cada uma, tudo por 648$000
N. 6.—Maximiano da Silva, uma casa terrea avaliada por 96$000
N. 8.—O mesmo, uma casa terra avaliada por 96$000

Ponte do Uchôa.

N. 12.—Genuina Maria Cardoso Reis, uma casa terrea arrendada por 192$000

1.ª secção do consulado provincial, 3 de dezembro de 1875.

O chefe,
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Edital n. 72.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se no caso de serem arrematadas para consumo as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Vieira.

A. J. G.—95 caixas com latas contendo kerosene, vindas de New-York no navio *Silas Allward*, entrado em 24 de maio proximo passado, consignadas a Antonio José Gomes.

Idem.—200 ditas idem no navio *Bell Croyell*, entrado em 28 idem, idem.

M. S. F.—300 ditas idem no navio *Isabella Wilson*, idem a Manoel da Silva Faria & C.

Alfandega de Pernambuco, 18 de dezembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

FACULDADE DE DIREITO.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que a inscripção para os exames de sciencias começará no dia 27 do corrente e terminará a 17 de janeiro vindouro.

O que pretender inscrever-se, deverá fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. director, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que ja tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade; assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificarão a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a letra e assignatura do requerimento, tudo se conformidade com os artigos 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4430, de 30 de outubro de 1862.

Outro sim se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 17 de dezembro de 1875.

José Honorio B. de Menezes,
Secretario.

Edital n. 73.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que as 11 horas da manhã do dia 23 do corrente se ha de arrematar no trapiche da Companhia Pernambucana, livre de direitos, um barril de 5.º, marca Paul Emile Thomaz, encontrado como accrescimo no mesmo trapiche contendo vinho secco, medindo liquido real 44 litros e avaliado por 4$352.

Alfandega de Pernambuco, 18 de dezembro de 1875.

Servindo de inspetor,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 70

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do Tit. 3º do Reg. de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca J M C, n. 1,786.—1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 24 de maio do corrente anno e consignada a J Monteiro da Cruz.

Idem J M C, contramarca G & B, n. 133.—1 dita idem idem.

Armazem n. 2.

Idem D A C, n. 161.—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 27 de fevereiro do corrente anno, não consta do manifesto.

Idem M G & C, contramarca P, ns. 7,241 a 7,244, 7,272 a 7,279.—12 ditas vindas de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, idem em 11 e 12 de maio do corrente anno e consignadas a J. Monteiro da Cruz.

Idem quadrilongo B no centro, ns. 9 a 13—5 ditas vindas de Londres no brigue norueguense *Sereff*, idem em 22 idem, a Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores.

Armazem n. 3.

Idem M C, contramarca P, n. 31.—1 fardo vindo de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, idem em 12 idem, a J. Monteiro da Cruz.

Armazem n. 4.

Idem diamante S no centro e A do lado, ns. 16 a 20.—5 barricas vindas no patacho *Emma Zulche*, idem em 13 idem, a Francisco Manoel da Silva.

Idem S & C, sem numero.—60 caixas vindas no navio portuguez *Julio*, idem em 25 idem, a Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores.

Armazem n. 5.

Idem M C, contramarca P, n. 50.—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 31 idem, a J. Monteiro da Cruz.

Armazem n. 6.

Idem L F, n. 873—1 barril vindo de Bordeaux no vapor francez *Rio Grande*, idem em 8 idem, a Lehmann Frere.

Letreiro A. Broad, sem numero.—1 embrulho vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, idem em 26 idem, a A. Broad.

Marca F de A C e S, ns. 3, 4, 6 e 7.—4 caixas idem idem, a Francisco de Assis Castro e Silva.

Armazem n. 7.

Idem diamante L no centro, sem numero.—100 caixas vindas no vapor portuguez *Almeida Garrett*, idem em 20 idem, a Ramos & Cardoso.

Idem triangulo L no centro, sem numero.—1 dita idem idem, a Justino José de Oliveira Lisbôa.

Idem diamante L no centro, sem numero.—20 barris, idem idem, a Ramos & Cardoso.

Idem J C C, sem numero.—1 barril vazio vindo de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 29 idem. Não consta do manifesto.

Trapiche Conceição.

Idem T, sem numero.—80 caixas vindas no brigue dinamarquez *Mary*, idem em 3 e 10 idem, a Jorge Tasso.

Idem B A, sem numero.—100 ditas idem idem em 4, 10 e 13, idem a Bernardino Alves Barbosa.

Idem diamante J S R W no centro e L ao lado, sem numero.—60 ditas vindas no patacho inglez *Mercard*, idem em 21 idem, a Johnston Pater & C.

Sem marca e sem numero.—1 ancoreta vinda na barca portugueza *Alexandre Herculano*, idem idem em 28 idem, á ordem.

Armazem de amostras e bagagem.

Sem marca e sem numero.—1 pacote vindo de Hamburgo no navio allemão *Emma Zulche*, idem em 4 idem, não consta do manifesto.

Letreiro Pinho Teixeira & C., sem numero.—1 dito vindo do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, idem em 24 idem, a Pinho Teixeira & C.

Idem Silva Guimarães & C., sem numero.—1 dito vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, idem em 28 idem, não consta do manifesto.

Idem H. Nuesch, sem numero.—1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, idem idem.

Marca W, contramarca N B, n. 59.—1 dito idem idem.

Letreiro Leby Simas, sem numero.—4 sinetes vindos de Bordeaux no vapor francez *Mendoza*, idem em 9 de março de 1874, idem.

Idem G F & C, contramarca O V.—1 pacote, vindo de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 18 de outubro de 1873, idem.

Alfandega de Pernambuco, 15 de dezembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 23 do corrente, recebe propostas para fazimento dos concertos de que precisa a casa terrea n. 103, á rua de S. Jorge, pertencente ao patrimonio dos orphãos, sendo preferido aquelle dos proponentes que se obrigar a fazer taes concertos por preço menor que do orçamento que é de 520$.

Ladrilhar de novo toda a casa, fazer coberta nova, contendo 5 traves de qualidade, aproveitando-se os caibros que estiverem em perfeito estado e enripando toda a coberta de novo, fazer e collocar uma rotula na porta e um postigo na janella, sendo ambos de madeira de amarello, estreitar o vão da porta da alcova e fazer tres novas portas, sendo uma para a mesma alcova, outra para o quarto de detraz, e outra no fundo que dá sahida para o quintal, fazer tambem uma grade e uma janella na cozinha, bem como um fogão com chapa de ferro, reparar todos os rebocos interna e externamente, e finalmente pintar e caiar toda a casa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

2º batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão contrata para o fornecimento das praças arranchadas, no 1º semestre do vindouro anno de 1876, os generos seguintes:

Arroz pilado, kilo, assucar branco e mascavinho refinado idem, bacalhão idem, café em caroço e moido idem, carne secca e verde idem, manteiga ingleza e franceza idem, milho branco pilado, do Rio de Janeiro, idem, toucinho de Lisboa idem, farinha de mandioca da terra, litro, feijão mulatinho e preto idem, azeite doce idem, vinagre idem, lenha, achas, e pães de 115 e 230 grammas; prevenindo se aos concurrentes que devem apresentar suas propostas em cartas fechadas, ás 10 horas da manhã do dia 22 do corrente, na secretaria do batalhão, que os generos serão todos de 1ª qualidade e postos no quartel por conta do contratante, e que não se admitte propostas que não contiverem explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre a qualidade dos mesmos generos.

Secretaria do commando do 2º batalhão de infantaria, nas Cinco Pontas, em Pernambuco, 18 de dezembro de 1875.

João Baptista de Siqueira,
Alferes secretario.

Batalhão de infantaria n. 9

O conselho economico deste batalhão recebe propostas do dia 23 do corrente mez, até as 11 horas da manhã, para o fornecimento dos generos alimenticios, de 1ª qualidade, abaixo declarados:

Arroz pilado
Assucar mascavinho refinado.
Azeite doce.
Bacalhão.
Carne verde.
Carne secca.
Café em grão.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho ou preto, do Rio de Janeiro.
Lenha, achas.
Manteiga franceza.
Pão, kilogramma.
Toucinho.
Vinagre.

Estes generos serão postos no quartel por conta de quem fornecer.

Quartel no Hospicio, em Pernambuco, 21 de dezembro de 1875.

Joaquim Jorge de Mello Filho,
Alferes secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE DEZEMBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 20

Pelo vapor nacional *Conde d'Eu* da companhia pernambucana, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo, Aracajú, em Sergipe.

Recebem-se impressos e registrados até as 2 horas, cartas ordinarias até as 3 horas, e com porte duplo até as 3 1/2 da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Consulado de Portugal

Faz-se publico para conhecimento dos credores habilitados no inventario a que se procedeu pelo juizo de ausentes desta cidade, no espolio do subdito portuguez Pedro Antonio Ferreira, representante, que era, de P. Ferreira & C., que podem receber neste consulado, os seus creditos verificados e reconhecidos, requerendo ao Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes, alvará para este fim.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai a praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 30 de dezembro do corrente anno; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA

A praça do fornecimento dos generos e mais artigos para o provimento do almoxarifado do Presidio de Fernando, e constantes da relação abaixo, annunciada para o dia 14 do corrente, ás 12 horas, ficou transferida para o dia 20 do referido mez, ao meio dia, o que se declara, de ordem do Illm. Sr. inspector, para conhecimento dos interessados.

Relação dos generos e mais artigos a que se refere o annuncio suppra.

300 saccos de farinha de mandioca.
10 barricas de dita de trigo S. S. S. F.
6 latas de kerosene.
2 machinas de costurar cabedaes de sapatos.
240 kilogrammas de assucar refinado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de dezembro de 1875.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

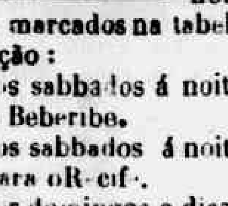
Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

— Pela secretaria da camara municipal do Recife, se faz publico que a mesma camara dara principio a sessão ordinaria do corrente anno, no dia 20 do corrente mez.

Secretaria da camara municipal do Recife, 15 de dezembro de 1875.

O Secretario,
Francisco Augusta da Costa.

Estrada de ferro de Olinda e Beberibe.



Desejando satisfazer os pedidos dos Srs. passageiros, expedirá a companhia, os seguintes tren extraordinarios, ás 10 1/2 horas, além dos ordinarios, marcados na tabella, até ulterior deliberação:

Nos sabbados á noite do Recife para Olinda e Beberibe.

Nos sabbados á noite de Beberibe e Olinda para o Recife.

Nos domingos e dias santificados tanto pela manhã como a noite, á partir dos mesmos pontos

Recife, 15 de derembro de 1875.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional.

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se esta procedendo a cobrança do imposto da decima addicional correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez incorrerão na multa estabelecida por lei.

Recife, 14 de dezembro de 1875

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de S. B. Jesus das Crioulas.
Casa terrea n. 8. . . . . . . 245$000
Rua do Padre Florianno
Casa terrea n. 63. . . . . . . 251$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
Casa terrea n. 18. . . . . . . 250$000
Rua do Encantamento
Sobrado n. 3 . . . . 700$000
Rua do Coronel Suassuna.
Sobrado n. 41. . . . . . . 240$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8 . . . . 180$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11 fechada . . . 230$000
Rua do Cajú.
Casa terrea n. 11 (fechada). . . . 361$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 4 andares n. 2 . . . 400$000
Travessa da Madre de Deus
Sobrado n. 1. fechado . . . . . 700$000
Rua do Padre Floriano
Casa terrea n. 45fechada. . . . . 235$000
Hortas (Coronel Suassuna).
Loja n. 41 . . . . 126$000
Idem n. 94 . . . . 180$000
Rua do Amorim.
Sobrado n. 26. . . . . 305$000
Rua do Pharol.
Casa terrea n. 80 . . . . 183$000
Cinco Pontas.
Idem n. 70 . . . . 261$000
Padre Floriano.
Idem n. 63 . . . . 207 000
Visconde de Albuquerque.
Idem n. 61 . . . . 190 000
Largo da Companhia.
Idem n. 11 . . . . 120$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de Gervasio Pires.
Casa terrea n. 2 (fechada) . . . . 201$000
Rua da Restauração.
Casa terrea n. 29. . . . . . . 202$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 45 (fechada) . . . . 240$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 34 . . . . 122$000
Rua do Vigario.
1º andar do sobrado n. 27 (fechada) . 240$000
Rua da Senzalla velha
Idem n. 16. . . . . 209$000
Rua da Guia.
Idem n. 29 . . . . 201$000
Rua do Vigario.
Tres andares n. 22 . . . . . . 861$000
Rua do Encantamento.
Dous andares n. 11 (fechado) . . . 1:000$000
Rua da Lingoeta.
2.º andar n. 14. . . . . 240$000
Loja do mesmo. . . . . 300$000
Padre Floriano.
Casa terrea n. 65. . . . . . . 251$000
Rua de S. Jorge.
Idem n. 103. . . . . 207$000
Idem n. 98. . . . . 241$000
Casa terrea n. 96. . . . . . . 241$000
Casa terrea n. 94 . . . . 251$000
Idem n. 110 . . . . 242$000
Idem n. 105 . . . . 200$000
Idem n. 108 . . . . 209$000
Idem n. 109 . . . . 241$000
Rua do Barão S. Borja.
Casa n. 13. . . . . 241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1875 O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 24 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, dinheiro e passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

Dos portos acima é esperado, até o dia 28 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Para o Pará.

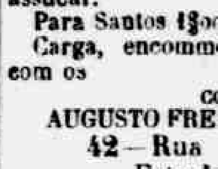
Segue até o dia 24 o palhabote *Joven Arthur*. Para pouca carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia. Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,

HENRI IV

Commandante Capelle.



E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguinte, depois da indispensavel demora, para os portos do sul, para onde recebe carga, sendo.

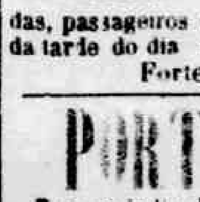
Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$000 por dita de dito.

Carga, encommendas e passageiros: trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

— VENDE-SE a barcaça *Flor dos Garneiros*, nova e bem apparelhada, e prompta a navegar; carrega de 150 a 180 saccos com assucar; quem a pretender, póde dirigir-se a Braga Gomes & C., á rua do Marquez de Olinda n. 50.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Foz do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

LEILOES.

Quarto e ultimo

LEILÃO

DA

taverna da rua Duque de Caxias n. 22

HOJE
A's 11 horas

O agente Martins levará a leilão, pela ultima vez, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, a taverna acima, arrestada por Antonio Alves Ferreira a Joaquim Severiano Nogueira.

leilão

DE

uma caixa contendo 10 duzias de capellas para noivas.
6 ditas de véos para ditas.
500 caixas com linha preta lustrosa, tudo com avaria.

TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente **Pinto** fará leilão, a requerimento de Vaz & Leal, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca V & L, contra marca F, n. 5,353, com o conteúdo acima mencionado, avariada a bordo do vapor francez *Mendoza*, entrado neste porto em 6 do corrente mez. O leilão será effectuado no dia e hora acima indicados, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19.

LEILÃO

DE

1 piano de jacarandá, moveis, louça e outros artigos

TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No primeiro andar do sobrado da rua Formosa n. 31.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis louça, crystaes e mais artigos existentes no referido sobrado, o seguinte:

Um piano de jacarandá, 1 mobilia de mogno, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 20 de guarnição, 1 dita de angico, com 1 sofá, 4 bancas de abrir, 1 jardineira com pedra e 24 cadeiras de guarnição, 1 dita de jacarandá estofada de chagrem, com 2 sofás, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 bancas de jogo, 1 dita de jacarandá, 1 machina para costura, 1 lavatorio com todas as pertenças, 1 espingarda de agulha com cartuchos, 1 berço, 1 rabecca, 1 estante para musica, 1 cofre de ferro, 1 mesa de mogno macisso, para jantar, 1 dita de amarello, 1 dita de louro, 1 dita de amarello com abas, 1 guarda louça de dito, 3 commodas de jacarandá, 3 camas de amarello, 2 marquezões de dito, 1 espelho grande de jacarandá, usado, 1 dito pequeno de amarello, 1 mesa grande de louro, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 1 aparador de amarello, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá e 17 cadeiras de guarnição, copos, calices, lanternas, jarros de barro, angelica de vidro, 1 cama (cadeira) com colchão de marroquim, 1 relogio de ouro, patente inglez, e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

3 caixas com salames, chegados ultimamente, 30 ditas com champagne e 60 garrafas com vinho de cajú.

TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.
No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

diversas miudezas

QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorto n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de diversas miudezas, pertencentes á massa fallida de Marcolino Dornellas Camara, as quaos serão vendidas para pagamento de seus credores, a nota acha-se em mão do referido agente para os Srs. compradores examinarem.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

Ultimo leilaõ

DO

terreno com 120 palmos de frente e 40 ditos de fundo, sito na rua da Alegria, freguezia da Boa-Vista.

Quarta-feira 22 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente **Pestana** levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, do terreno sito á rua da Alegria, com 120 palmos de frente e 40 de fundo, pertencente á massa fallida de Antonio Maia de Brito.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

uma casa de taipa cobarta de telhas, com 32 palmos de frente e 48 ditos de fundo, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, contendo 1 terreno elevado, onde não chegam as grandes cheias, com 80 palmos de frente 110 ditos de fundo, sito na povoação do Caxangá, estrada do Ambelê.

um terreno com 60 palmos de frente e 250 de fundos, com principio de edificação, sendo 2 grandes quartos de pedra e cal, medindo cada um 19 palmos de frente e outros tantos de fundo, com porta e ja-

nella cada um, sito na povoação do Caxangá, estrada do Ambolê.

Quarta-feira 22 do corrente

A's 11 horas em ponto.

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da casa e terreno sitos na povoação do Caxangá, estrada do Ambolê, os quaes serão vendidos pelo maior preço que se achar.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DE

um terreno proprio, sito na estrada de Beberibe de Baixo n'Agua Fria, na rua de Olinda, termo da cidade de Olinda, com 350 palmos de frente e 500 ditos de fundo, com uma excellente casa de taipa, com 54 palmos de frente e 54 ditos de fundo, com 3 portas de frente e 4 janellas, muito bem dividida, 1 casa de madeira, a qual aluga-se por 12$ mensaes. O terreno tem pés de cajueiros e coqueiros

QUARTA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO.

A'S 11 HORAS EM PONTO

No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do terreno acima mencionado, por conta e risco de quem pertencer.

AGENTE REMIGIO
LEILAÕ
DE

um terreno na rua da Concordia, por detraz do viveiro do Muniz, encostado ás casas de Pedro Ratis, com 88 palmos de frente e 135 ditos de fundo, podendo edificar 4 casas neste terreno, é uma boa acquisição para os Srs. proprietarios.

QUARTA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO

A'S 11 HORAS

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão do terreno acima declarado, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Remigio
LEILÃO
DE

uma casa terrea com 4 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, cozinha fóra, cacimba com excellente agua, copiar, quintal murado, em terreno proprio, rua do Rio n. 7, no Poço da Panella.

QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado fará leilão da casa acima mencionada, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Pestana
LEILÃO
DE

Miudezas, voltas e pulseiras de plaqué, 30 caixas com sabão de Glisserina, 5 caixas com dito canforado, 1 caixa com 12 frascos de essencia fina, 1 caixa com 12 frascos de agua de colonia, 4 harmonicos, caixas com soldados de madeira, 2 caixas com locomotora de zinco, 4 duzias de escovas para dentes, 12 duzias de agulhas para crochet, diversos jogos para cima de mesa, 57 resmas de papel de peso pautado, diversas duzias de ferros para cortar capim, 3 duzias de machados calçados de aço, 3 ditas de ditos de aço, 3 ditas sacarrolhas, 15 ditas de sinetes para Jobreias, 1 balança para balcão de força de 50 kilos, ganchos para rede, ternos de peso de latão, diversos moveis usados e novos, louças, vidros e muitos outros artigos.

ao correr do martello

QUARTA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente **Pestana** fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos, para liquidar diversas facturas, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Agente Remigio
leilão
DE

56 peças de tramoios, 14 folhas, 29 peças de galão de cordão de ns. 1, 2 e 3, 5 ditos de lavor n. 3, 3 peças de espiguilha, 3 peças de volante largo, 56 maços de contas, 2 ditos de argolas, 85 duzias de bordões, 1 grande sortimento de chapéos para homens e senhoras, e diversas miudezas para fechar contas, ao correr do martello.

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão dos artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer, para fechamento de contas

Importantissimo
LEILÃO
DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada — Saboaria do Recife —, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.

No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1

ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE :

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica : 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita para dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneos para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo : frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, cem 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serraria a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio : tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios ; pois acha-se em poder do referido agente.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— OFFERECE SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar : na rua de S. Francisco n. 18.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro : á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua : quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para pequena familia : na rua do Cabugá n. 2 B.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna : no largo da Paz n. 23, Afogados.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de calçado estrangeiro : a tratar na rua do Queimado n. 111.

— O Sr. José Ferreira da Silva Lima, por ser incerto o seu domicilio, é chamado á rua de Pedro Affonso n. 25, a negocio de seu particular interesse.

— PRECISA-SE de um bom escravo para o serviço de uma casa, e que saiba tirar leite de vacca : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um molato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará :

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé, no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor !

— Soares Leite Irmãos, arrematantes das dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., rogam a todos os senhores devedores o especial favor de saldarem seu debitos até o fim do corrente mez, na certeza de que aquelles que assim o não fizerem, verão seus nomes por extenso nos jornaes : a tratar na rua do Barão da Victoria numero 28.

— ESCRAVOS, precisa se de um criado e uma cozinheira, para casa de familia : a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, com 14 a 16 annos de idade : a tratar na travessa do Peixoto n. 30.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para lavar e engommar, e mais serviço de casa, menos cozinhar : na rua do Commercio n. 22, primeiro andar, das 11 até as 2 horas, ou no chacon antes das 8 ou depois das 4.

— PRECISA SE de uma ama para engommar, quer seja livre ou escrava : a tratar na rua do Marquez de Olinda, (Cadeia) n. 41.

ALUGA SE a sala e alcova da frente do 3º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte : quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Duque de Caxias n. 36, e o armazem da rua do Rosario n. 45 : a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na rua Primeiro de Março n. 2, loja do Sr. Nogueira.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— Uma senhora de bons costumes encarrega-se de fazer a educação de duas meninas, tratando as como se fossem filhas, sobre a materia religiosa e moral, musica, piano e costura : na rua de Riachuello n. 73, a tratar a qualquer hora do dia.

— Das 7 para as 8 horas da noite do dia 17 do corrente foi o abaixo assignado atacado por dous individuos de côr branca, que ameaçando-o, um com uma faca de ponta e o outro com um rewolver, que lhe botaram aos peitos, exigindo o que levasse, e como não achassem quantia alguma em dinheiro, sacaram-lhe da algibeira um relogio de ouro, inglez, com corrente e caçoléta, tudo no valor de 350$ a 400$; o relogio tem a letra G feita á ponta de canivete em uma das cobertas : roga-se a todas as pessoas a quem for offerecido esses objectos a sua apprehensão, e entregar á rua Imperial n. 92.

Antonio José Gomes de Lima.

— A pessoa que vendeu no dia 17 do corrente, ao abaixo assignado, 48 covados de chita, e que o mesmo abaixo assignado ficou de mandar buscar, juntamente com uma folhinha, queira mandar levar á rua Duque de Caxias n. 60 A, loja, visto como o mesmo abaixo assignado esqueceu-se qual a loja em que fez este negocio.

Gonçalo Francisco Cavalcante.

— Uma senhora viuva honesta, e que dá fiança idonea de sua conducta, propõe-se a leccionar primeiras letras e costuras, em qualquer casa na cidade ou no campo, por muito modico preço : quem precisar, dirija-se por carta com subscripto a J. M de C., na rua Nova, loja n. 29.

— Os senhores que compraram em leilão a que procedeu o agente Dias, de diversos artigos pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, cuja entrega ficára dependente de approvação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, queiram vir tomar conta dos mesmos, no prazo legal (24 horas).

— O abaixo assignado, tendo desfeito a compra que fizera a seu cunhado, do hotel Alliança, pela qual lhe aceitou duas lettras de 300$ cada uma, e não lhe tendo sido ditas letras restituidas, como cumpria, vem declarar que nenhum vigor teem ditas letras, visto ter cessado o que a ellas deu causa.

José Maria de Moraes.

— ALUGA-SE a casa terrea em armazem, propria para recolher fazendas, sita á rua de Domingos José Martins n. 64, antiga Senzala-velha : a tratar na mesma n. 48

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento : a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA-SE o 2º andar da rua do Marquez de Olinda n. 26 : a tratar na loja.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000, para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73 : para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE as casas do largo da Cadeia Nova ns. 9 e 13, são boas e de pequeno aluguel ; para ver as chaves estão junto, e para tratar, na rua do Nogueira n. 29.

— ALUGA-SE a casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 160, com commodos decentes para familia : a tratar na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita, n. 3.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e comprar, e que seja de confiança, só serve se tiver estas habilitações para casa de pequena familia : na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere se estrangeira : na rua de Aguas-Verdes n. 48, terceiro andar, entrada pelo becco do Patriota.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa-Vista n. 44, 2º andar.

AMA Precisa-se da uma ama para andar com menino : na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

A M A Precisa-se de uma ama que entenda de costura e tratamento de meninos : á rua Duque de Caxias n. 91, ou á rua do Livramento n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama para cuidar de uma senhora doente : na rua do Imperador n. 37, 2º andar.

Amas Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Na rua do Pilar n. 20 precisa se de uma que esteja nas condições de tomar conta de tres meninas.

Commendador Francisco Accioli de Gouveia Lins.

Ignez de Barros Accioli Wanderley Lins, Maria Francisca de Barros Accioli Galhardo, Maria Digna Barros Accioli Wanderley Lins, e João Q de Menezes Galhardo, transidos da mais acerba dor, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos, parentes e mais pessoas, que se dignaram assistir ás exequias, e acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de seu nunca assás chorado esposo, pai e sogro, o commendador Francisco Accioly de Gouveia Lins, e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obzequio de assistirem ás missas, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 20 do corrente, segunda feira, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, na matriz de Santo Antonio ; pelo que, desde já, se confessam eternamente gratos.

Augusto Pacheco de Faria

Os amigos e collegas de Augusto Pacheco de Faria mandam celebrar uma missa pelo seu eterno repouso, no dia 22, as 7 1/2 horas, na igreja do Corpo Santo ; e para esse acto de religião e caridade, convidam os parentes e amigos do finado.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva

Rezar-se ha por alma de Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, uma missa na igreja da Soledade ás 6 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente : roga-se á familia e amigos do mesmo a comparecerem em dito acto.

Missas do Natal

Quem precisar de um sacerdote para celebrar as missas de Natal e as mais que se seguem até dia dos Santos Reis, distante desta cidade cinco a seis legoas, dirija-se á rua da Gloria n. 172, que achará com quem tratar.

Tiburcio Valeriano Baptista

Maria Paulina Baptista, Tiburcio Valeriano Baptista Filho, Idionilia Amelia Baptista Neves, Corbiniana Clara Baptista de Medeiros, Anizia Baptista de Goes Cavalcante, Justino Epaminondas d'Assumpção Neves, Joaquim Tertuliano de Medeiros e José Francisco de Goes Cavalcante, agradecem de todo coração ás pessoas que se prestaram caridosamente a assistir as ultimas exequias de seu prezado esposo, pai e sogro, Tiburcio Valeriano Baptista ; e de novo pedem que se dignem ainda assistir as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, terça-feira, 21 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, e desde logo se confessam penhorados por mais este acto de caridade.

Antonio Pereira Velloso

Manoel Fernandes Velloso manda celebrar na igreja da Madre de Deus uma missa pelo eterno repouso do seu finado primo Antonio Pereira Velloso, terça-feira 21 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, para cujo acto de religião e caridade convida aos parentes e amigos do finado.

José Ricardo de Faria

A directoria do Monte Pio Portuguez convida os socios, parentes e amigos do fallecido socio José Ricardo de Faria, a assistirem a missa que lhe mandam resar na igreja do convento do Carmo no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Sebastião Marques do Nascimento

A viuva e filhos de Sebastião Marques do Nascimento mandam resar algumas missas no dia 21 do corrente, terça-feira, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo, 1º anniversario do passamento do seu prezado esposo e pai ; pedem a todas as pessoas de sua amizade e as do finado que queiram comparecer a este acto de caridade e religião pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Attenção.

Offerece-se uma ama portugueza, para o serviço de engommar ou cozinhar ; a tratar no Pateo do Terço n. 102.

AVISO

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa as mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1875.

Doce a 1$ o kilo

Recebe-se encommenda de doce de toda qualidade : na rua da Concordia, confronte a casa numero 227.

Escravo por alugar

Aluga-se um escravo de meia idade, que tem pratica de trabalhar em jardim e horta : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Solsa-parrilha

muito nova e grossa, chegada pelo vapor *Pernambuco* : vende-se em grosso e a retalho : na rua larga do Rosario n. 34.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das ... horas da manhã em diante.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde ; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

HOMEOPATHIA

VENDE-SE NA PHARMACIA

A. CAORS

Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris.

Globulos puros de Catelan.

Globulos dynamisados e tinturas.

Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.

Chá e chocolate homeopathico.

22 — Rua do Bom Jesus — 22

Pernambuco.

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1/2 da manhã ás 2 1/2 da tarde de todos os dias uteis.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.

MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.

2.º *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES :

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico-cirurgico
DO

DR. MADURO

OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite ; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Feitor

Precisa se de um para o engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth, prefere-se portuguez, solteiro : a tratar alli, ou na rua larga do Rosario n. 26.

Achado

A pessoa que perdeu um lenço de labyrintho, na noite de 8 do corrente, na igreja Conceição dos Militares, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 23, que dando os signaes lhe será entregue.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta : trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

— PRECISA-SE de uma ama de leite sem filho : na rua da Alegria n. 7.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como : agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas ; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL
E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

ATTENÇAÕ.
CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
RETRATOS FINOS INALTERAVEIS
A 6$000 a duzia
Rua da Imperatriz n. 48

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam :

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

ILEGIVEL

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE GHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

AGENCIA TELEGRAPHICA

HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal...........	8$000	2$800	Suissa........................	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte....	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	14$500	5$000
Belgica........	9$5 0	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da America do sul, pela tabella seguinte :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará.........	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro.......	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos.........	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

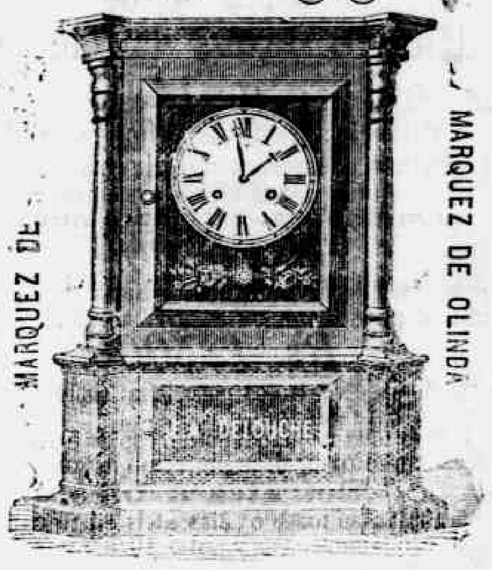
O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

RELOJOARIA-LUNETARIA



E. A. Delouche.

24--Rua do Marqez de Olinda n--24

Esquina do becco Largo.

Grande queima de reloios

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar :

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$500
Ditos americanos descobertos dourados	24$500
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro americanos para mesa e parêde ; oculos uneta s.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43
defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas !

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto. a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

ELEXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito : Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO DR CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

• Preço : 4 fr. por frasco em França.

XAROPE
DEPURATIVO
DO DR GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris. Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boutigny
Deposito no Pernambuco : BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — José Elias de Moura e Cª; — P. MAURER e Cª; — Frº MANOEL DA SILVA e Cª.

NAO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.

NEOGENE DO DR NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS
Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

ASTHMA

OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Ciequet*, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco* : A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS Belloc PARIS Belloc

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVle 1867
PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia.......... de OPOPANAX.
Agua de toucador.......... de OPOPANAX.
Sabão superfino.......... de OPOPANAX.
Pomada finissima.......... de OPOPANAX.
Oleo superfino.......... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo.......... de OPOPANAX.
Pos de arroz.......... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro.......... de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga. ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL
Rio-de-Janeiro : T. DUPONCHELLE e Cª.
dernambuco --Pedro Maurer, successores : rua Po Barão da Victoria n. 25

XAROPE
DE LABELONYE

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este XAROPE he empregado ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as *doenças de coração* e as diversas *hidropesias*. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações e opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos*, *bronchites*, *tosse convulsa*, *escarros de sangue*, *extinção de voz*, etc.

DRAGEAS
DE GÉLIS E CONTE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

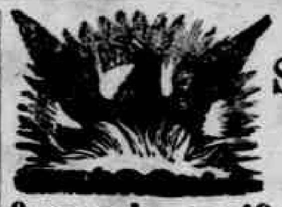
De duas *informações* dirigidas á dita Academia, no anno de 1840 e ha pouco tempo; resulta que as GRANGEAS DE GÉLIS E CONTÉ he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da *clorosis* (palidez); das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás jovens, etc.

Depositario geral em Paris, Pharmacia* Labélonye, 99, *rue d'Aboukir.
Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

PARIS
25, rue de l'Entrepôt, 25.
DEPOSITO GERAL
EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores : Piorry, Trousseau, Jobert (de Lamballe), Malgaigne, Ricord, Nélaton, Chassaignac e multissimos outros contra as molestias de consumpção, chlorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis, etc.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES



A
Salsaparrilha
de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrophula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua gembor na impureza do sangue e dosnes.

—Traspassa-se o resto do arrendamento de um sitio no lugar da Torre, perto da ponte da estação da linha ferrea : á tratar nesta typographia.

HERNIAS.

Cura radical pela **Funda** *electro-medical*, Breveté, **Marie frères,** Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Paris ; unico deposito no Rio de Janeiro, em casa de GAQUEREL, rua do Ouvidor n 151.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervíosas*, das vias digestivas.
Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco* : A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide« micas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouce que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma* GUYOT *impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

L. Guyot

Preço do frasco : 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. - rua do Barão da Victoria n. 25.

Pillulas Catharticas
de Ayer.

Para todos os effeitos di um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porem sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia ou Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos desregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar suavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente millior, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass. E.U.
VENDE SE POR

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem excutados

Recife, 5 de outubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Sou

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

ALUGA-SE

em Santo Amaro, por preços razoaveis, duas casas pequenas e assobradadas, ambas pintadas e caiadas de novo, contendo bastantes commodos para familias, sendo uma na rua da Fundição n. 10, e outra na rua do Lima n. 18: a tratar com o proprietario na mesma rua do Lima n. 30.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na
Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Antonio Adolpho Fernandes.

Fernandes, Carvalho & C. e José Luiz Gonçalves Ferreira & C., fazem sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que Antonio Adolpho Fernandes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de outubro do corrente anno, e como tal não se responsabilisam por qualquer debito que o mesmo possa contrahir em nome dos annunciantes, ou em seu proprio, e nem tão pouco levarão em conta qualquer recibo passado por elle com data posterior a de 30 de outubo do corrente anno

Recife, 15 de dezembro de 1875.
Fernandes Carvalho & C.

Attenção.

Offerece-se um rapaz portuguez, com habilitação para tomar conta de uma taverna, tendo o mesmo algum capital: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2.

Aluga-se

o 3º e 4º andares do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, com commodos para familia ou para rapazes solteiros, estão ambos os andares pintados e tem muito boa vista: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

A UNICA CASA

Onde se encontra sempre fructas é na
Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, pêras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.
24—Rua do Imperador—24.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Taboleiro.

Precisa-se de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

Escravo.

Quem tiver um escravo, e o queira alugar para fazer todo o serviço, dirija se ao hotel de Londres, rua do Commercio n. 7.

Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

ESCRAVA

Precisa se de uma escrava que saiba cozinhar e comprar para casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Especialidade

Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

Casa com sitio

Aluga se uma grande casa com sitio no Poço da Panella, rua da Mangueira, com muitas commodidades, margeado pelo fundo com o rio Capibaribe, pelo que tem o melhor banho, e porto de embarque: quem pretender, dirija se ao coronel João Baptista Pereira Lobo, no mesmo sitio, ou ao capitão José Clementino Henriques da Silva nesta cidade.

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barb rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Ros Maurer, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecerem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'
Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Casa e sitio.

Traspassa se o arrendamento de uma casa e sitio na Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 44.

Dous escravos.

Precisa se alugar uma escrava quitandeira para vender na rua e um preto de idade para o serviço do campo: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 46.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 61, por detraz do Gymnasio.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1143 com 4:000$000, tres quintos n. 2120 com 700$000, dous quintos n. 1970 com 200$000, dous quintos n. 2667 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (170ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica (171ª), que se extrahirá terça-feira, 21 do corrente mez pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
23=rua 1º de Março=23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria a rua 1º de Março n.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro nacional, que tenha pratica de refinação: a tratar na rua de D. Maria Cesar n. 4

Antonio Adolpho Fernandes.

Jesuino Alves Fernandes socio da firma commercial de Fernandes Carvalho & C., pede a todos os seus amigos em geral que não vendam fiado, e nem tão pouco dinheiro algum emprestem a seu irmão Antonio Adolpho Fernandes, sob pretesto algum, pois elle não se responsabilisa por qualquer debito que o mesmo possa contrahir, quer em nome do annunciante, quer em seu proprio

Recife, 15 de dezembro de 1875.
Jesuino Alves Fernandes.

Ao Sr. desembargador juiz de orphãos

Commiseração, Sr. desembargador, para os orphãos do finado Dr. José Raymundo da Costa Menezes.

Um visinh

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromet teu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Salão de cabelleireiro
Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cacnepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de crianças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
Lopes & C.
Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem
Trabalhos premiados em diversas exposições
Tira retratos por todos os systemas, garantindo
semelhança, nitidez e duração
Rs. 5$000
uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.
Rs. 12$000
uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album.

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural, assim como magnificos
Retratos a oleo.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N. B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 2120, dous quintos de n. 1970 com a sorte de 200$, e a sorte de 100$ em dous quintos de n. 2667, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (170ª); convida aos possuidores a virem receber, que promtamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.

Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.

Sapatos de verniz com laço, para senhora.

Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Melido, cordovão e verniz.

Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.

Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.

Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e parnc

E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Rs. 324:740

Sr. Felix Pereira de Araujo, engenho Maravilha Amarinho.

Na cabelleiraria imperial

rua da Imperatriz n. 82, precisa-se de um bom official de barbeiro.

ALUGA-SE

os sobrados da rua do Barão de S Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados e apparelhos de limpeza, grandes quintaes com portão para a rua do Atalho, o de n. 26 é aond esteve ultimamente o collegio Dous de Dezembro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80. Tambem se aluga a casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 4: a tratar na mesma.

Lingua franceza

Emilio H Mazeron, professor da lingua franceza, tem aberto no primeiro andar do predio n. 39 da rua Duque de Caxias, um curso para traduzir escrever e fallar essa lingua.

Saúde e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados:
Chocolate homeopathico de Delacre
Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeo & C.
34.- Rua larga do Rosario.—34

Collegio de N. S. do Amparo
Rua da Aurora n. 39, 2.º andar.

No dia 11 de janeiro de 1876 abrir se-ha o collegio com a denominação acima; sob a direcção de D. Carlota Augusta Belfort e sua adjunta D. Francisca Augusta de Figueiredo Belfort Lima, as quaes imploram dos senhores paes de familia e de todos em geral a sua coadjuvação, promettendo as mesmas esmerarem-se pela boa educação, moralidade e disciplina das alumnas.

Souza e Rego
Guarda-livros

Rua estreita do Rosario n. 20, 1º andar. Garante perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Attenção

Offerece-se um menino de 13 para 14 annos de idade, subdito portuguez, sabendo escrever e contar, proprio para caixeiro: quem o pretender, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 146, que achará com quem tratar.

Casas para alugar.

Aluga se o sobrado de um andar e sotão, na rua do Rangel n. 52.

Aluga-se um sotão na rua da Palma n. 92.

Aluga-se duas lojas, na rua da Roda n. 42.

Aluga-se a casa terrea com agua e com bastantes commodos, na rua da Palma n. 27.

Aluga-se a casa terrea, na praia do Caldeireiro n. 37: todas a tratar no pateo do Paraizo n. 10: cocheira.

Collegio para educação de meninos, na villa de Palmares, á rua Nova n. 59.

Francisco Deodato Lins participa aos paes dos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que reabrirá as aulas do seu estabelecimento no dia 3 de janeiro proximo futuro. Outro sim, continúa a receber alumnos internos e externos por preços convenientes aos interessados.

COMPRAS.

Compra-se

Uma escrava moça ou de meia idade, que seja sadia e saiba lavar e vender bem: a tratar na rua do Brum ns. 100 a 104.

Compra-se

Uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Compra-se

Uma escrava moça e sadia, que saiba lavar e engommar bem: a tratar na rua do Brums n. 100 a 104.

VENDAS.

— VENDE SE uma escrava habilidosa, preta, crioula, de idade 27 annos: a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora Alecrim n. 44.

VENDE-SE
na rua do Apollo n. 20

1 Fogão de ferro vindo do Porto, com todos os necessarios para cozinhar em pouco tempo e a maior economia de lenha ou carvão, tem forno para assar e deposito de agua quente.

Pregos ripaes da terra.

Fechaduras de broca, em caixas sortidas.

Cera em velas, de Lisboa, de todos os tamanhos e de superior qualidade.

Algodão mesclado e de listras, da Bahia, o unico mais proprios para roupa de escravos, tudo a preços baratos.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas: quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Sal.

Vende-se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19 1º andar ou com o capitão a bordo.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000, cada um; é pechincha.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

Potassa da Russia

Vende se na rua do Vigario n. 8

— VENDE SE as casas ns. 2 e 4, na Passagem, rua do Paysandú, terreno proprio: a tratar no pateo do Carmo n. 5, 2.º andar.

Arvore de natal e de anno bom

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber varios artigos para enfeite de arvoredos de natal e de anno bom, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sal de Lisboa.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura*: para tratar em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba-tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas tigres e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitolando, diz: Que todas a pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quaes destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N. 28

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500; a elles, a elles, estão se acabando.
No 39
da rua do Duque de Caxias,
antiga do Queimado.

— Prezunto fiambre.
Queijos londrinos.
Prezuntos lamegos.
A' rua do Amorim n. 37.

Rapé francez e fumo caporal.

Acabam de receber, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

CONVEM LER-SE
OS BARATEIROS
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas: e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos:

A saber:

Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.

Ditas de linho e séda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de séda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.

Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.

Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.

Setim macão branco o melhor que ha para 1$800 o covado.

Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.

Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.

Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno bespanhol, para 320 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.

Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.

Cretones allemães, gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado.

Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.

Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.

Ceroulas de algodão e linho.

Chapelinas para senhora a 5$500

Chales, ultima moda, de quadros, para 8$

Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia.

Lenços de linho e algodão.

Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.

Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.

Brim pardo superior para 400 e 500 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito branco exposição, para 2$ a vara.

Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1
(ANTIGA CRESPO.)
Agostinho F. da Silva Leal & C

Café superior

Vende-se café desta provincia, vindo da villa do Bonito, mais superior do que o importado de outras provincias, por preço razoavel. Este café é o mais superior deste imperio. Mandem comprar na rua de Marcilio Dias n. 75.

Libras esterlinas

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

— Vende-se dez portas e janellas de madeira de amarello com suas grades e caixilho, ainda não servidas: a tratar com José Camello do Rego Barros na travessa da rua da Mangueira, no Poço da Panella.

Vende-se

um bom estabelecimento de molhados, com poucos fundos, bem afreguezado: quem pretender, dirija-se á estrada do Encanamento n. 4

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 5, verdadeira potassa da Russia em meios barris, e vende se por menos do que em outra qualquer parte.

5:000$

Vende-se ou hypotheca se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta metade em dinheiro e metade em acções de boa companhia: na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13, se dirá quem é.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES avelludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas.
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabêllo, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de envelopes, forrados, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes, a	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé, a	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova —28

Fazendas baratas
Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar- e que se vende pelo barato.

SITIO
Vende-se um no Arraial, defronte da estação da Casa Amarella, bem arborisado, com casa de moradia e de banho, cacimba com agua de beber, e torna-se recommendavel por ser muito perto da praça e ter todas as commodidades precisas a tratar no mesmo sitio, ou no armazem do Baarz á rua do Livramento n. 38.

Sal do Cabo Verde.
Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

E' elle e só elle o unico vinho virgem
Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.
Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.
Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa e por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.
A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Grande pechincha em popelinas.
Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; a ellas, que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas
Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.
Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE-SE uma mulata moça, com habilidades, tendo um filho com 2 mezes de idade: a tratar na rua do Pincipe n. 2.

PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado
POPELINAS.
Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.
CORTES DE VESTIDO DE LINHO.
Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.
Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.
Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.
Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.
Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.
Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.
Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.
Aproveitem que
Só o 59
da rua do Queimado
é quem vende por estes preços.
Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.
CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.
A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho a escoceza a 200 rs. o covado E baratissimo! Dão-se amostras com penhor.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000
Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.
Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.
Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.
Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.
Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.
Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.
Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.
Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.
Bolsas a 1$000.
Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.
Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

VENDE-SE
um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

FARINHA DE MANDIOCA
SUPERIOR
Vende-se no armazem de farinha
DO
Tasso
praça circular do Apollo.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado
Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.
Marcas:
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

— Vende-se a taverna sita á rua velha de Santa Rita n. 14, com bastantes commodos para familia.

5:000$000.
Vende-se ou permuta-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia: na rua Nova de Santa Rita, armazem n. 13, se dirá quem é.

Esteiras da India.
Vende-se esteiras superiores para forrar sala: na rua do Amorim n. 37: a tratar com Jorge Tasso.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

GRANADINA
a 320 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43
defronte da pracinha.
Venham todos comprar.
Granadinas de seda, tendo todas as cores, padrões de listras lindas, á ultima moda, fazenda de 800 rs. a 320 rs. o covado; só tem o 43, todos que vem pelo preço: loja de Guerra & Fernandes. Dam-se amostras com penhor.

160 RÉIS
o covado.
Lãzinhas escocezas
Rua do Queimado n. 43.
Só ha ellas.
Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões a moda escoceza, a 160 rs. o covdo. Só o 43 á rua do Queimado.
Guerra & Fernandes.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.
NA
Fragata Amazonas
47=Rua do Queimado=47

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia
O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma: isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se
a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

SO' ASSIM
Para acabar
Na rua do Crespo n. 20
antiga loja do Guilherme.
Grande reducção de preços
Como sejam:
Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vendo, e o n. 20 queima.
Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem.
Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.
Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.
Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.
Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.
Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.
Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.
Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.
Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.
Lençóes de bramante, a 2$ um.
Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.
Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.
Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.
Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.
Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.
Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.
Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.
Chales modernos, de listras, a 2$.
Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.
Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.
Chila para escravos, a 160 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.
E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.
As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.
NA
Fragata Amazonas
47=rua Duque de Caxias=47

Azeite de peixe
de superior qualidade: vende-se João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Para a festa
Cerveja em barril (Bass & C.), queijos, Wiltshire Cheshire & Stilton, presunto, toucinho, carne (Corned-Beef), linguas, biscoutos, plum puddings, mince-meat tudo vindo de Liverpool no vapor *Vanguard*, tambem superior champagne. Vendem Lidston Robilliard & C., rua do Commercio n. 10

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.
CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.
MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.
CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brim, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas.
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Grande liquidação de fazendas
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47,
Loja de Marques & Pereira

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$600 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.
Saias brancas, bordadas a 4$000.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado; a ellas!
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

CHRISTMAS NEWYEARS PRESENTS
N.4—MUSEU DE JOIAS—N.4
RUA DO CABUGÁ
LARGE COLLECTION OF NEW YEWELRY
Brilliants, Diamonds, Rubies and Pearls.
Gold and Silver Trinkets of fine workmanship.
From 2$000 upwards.
To suit Ladis Gentlemen or Childern.

E' verdade
que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:
Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga
Marmeladas novas a 600 rs. a libra
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Polvora
marca Leão, a melhor que vem ao mercado: vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

GRANDE QUEIMA
Rua da Imperatriz n. 48.
Fazendas e miudezas
Ainda continúa (a pedido do bello sexo) aberta até quarta-feira 22 do corrente, queimando pelos preços seguintes:
Caixas de pennas (enferrujadas) a 160 rs.
Collarinhos para homem a 1$ a duzia.
Ceroulas de algodão (avariadas) a 640 rs.
Ditas de Hamburgo, de linho, a 1$500.
Calças de brim de 1$600 a 3$500.
Lenços com barra de côr a 1$ a duzia.
Ditos de linho, finos, (sujos) a 3$ a duzia (valem 6$000.)
Camisas de chita a 1$280, 1$600 e 2$.
Ditas de cretone, francezas, a 2$500 e 3$.
Popelinas de quadros a 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 800 e 1$ o covado.
Saias com bico e renda a 3$.
Franjas de seda, varias côres, a 1$500 a peça.
Ditas pretas (russas) a 2$ a peça.
Galões de seda para enfeites a 400 e 640 rs.
Rendas francezas a 330, 400, 500 e 640 rs. a peça.
Rendas e bicos de crochet a 1$ a peça.
Madapolão francez enfestado a 5$ a peça.
Camisas de flanella a 2$ e 2$500.
Meios de sola a 3$.
Caixinhas com espelho a 1$.
Chapéos para senhora a 3$ e 5$.
Bonets para meninos a 640 rs.
Toucas de filó a 500 rs.
Ditas de lã a 640 rs.
Chitas a 240, 280 e 300 rs. o covado.
Cortes de cambraia com babados a 5$.
Ditos de cassa de côr a 2$500.
Ditos de chita de côr a 2$500.
Meias para senhora, a 320 rs. o par.
Ditas para homem, a 240 rs. o par.
Panno fino, a 3$ o covado.
E outros muitos artigos, que tudo se queima impreterivelmente até quarta-feira 22 do corrente.
Para acabar.
48=Rua da Imperatriz=48
Bandeira azul.

FUMO
Vende-se tres rolos com seis arrobas de fumo da terra de superior qualidade, a 10$ a arroba: na travessa do Costa n. 4, taverna, em Santo Amaro das Salinas.

SCIENCIAS E ARTES

Exposição nacional.

(Continuação)

As essencias florestaes em numero de duzentas amostras representando cerca de cem especies, cada uma com um metro ou mais de altura, formam extensa linha de variedade de côres, de pesos e de consistencia; não ha em todo o edificio collecção tão completa como esta para experiencias, embora não acompanhadas (como sempre tem acontecido) das folhas, flores e fructos. Lá está a *gussitunga*, de tecido branco e unido, cuja seiva se recolhe á guisa de reina amarella ou *ambar*, com que os *Coroados* e *Botocudos* fabricam ornamentos para os labios. A industria não a conhecem bem na época presente, e ha de aproveital-a mais de espaço. O formoso (*pinheiro Araucaria*) de novo se ostenta com o cortejo de um sem numero de productos, cujo estudo consta de outros escriptos, e do alcatrão, o breu, o sabão das cinzas, a cortiça verde para combustivel, etc., e tantos objectos uteis localisados nos seus amplissimos usos em consequencia da difficuldade das communicações!

Uma vez abertas as sahidas para os grandes centros de consumo do imperio, os pinhos da Suecia e de Riga, que annualmente entram em nossos portos por sommas consideraveis, darão lugar á procura da egregia materia prima nacional. Por ellas viriam suavemente os *eriribds*, cuja falta se vai começando a sentir não obstante os fornecimentos (por alto preço) da provincia do Espirito Santo. A *embuia* preta, de brilho de setim analogo á das *lourineas* fluminenses; a *peroba rosa*, digna de apreço para a architectura naval, e no mesmo pé de igualdade que a peroba do Rio de Janeiro, que o Paraná conta no numero das suas essencias: estas e outras não ficariam por mais tempo sem proveito immediato, supposto o desapparecimento das distancias, graças aos meios faceis de transporte.

Não analysamos uma collecção scientifica, senão especimens excellentes pelo lado das informações praticas, e cujo merito ha de forçosamente impressionar o publico em Philadelphia. Ahi os naturalistas, sequiosos de saber, hão de indicar o nome da arvore=*coração de negro*=(Páo de bugre ?), cuja casca encerra um liquido semi-caustico capaz de produzir simulacro de erupção de pelle, e cujos orgãos superiores deixam cahir em certa época do anno o que quer que seja malevolo, de que resultam incommodos para as pessoas abrigadas debaixo dos galhos. E se indagarem, não ha resposta melhor do que a ausencia dos orgãos de fructificação: *não sei*! Em lugar de resposta evasiva digamos aos estrangeiros a verdade, ou mostremos-lhes o grande pranchão do *sassafrás* do Paraná, rival dos sassafrás das Indias Orientaes, tão aromatico como este, mas de genero differente. (*mespiladahpne*?)

Não se acredite por instantes que o espaço occupado por esta provincia esteja cheio sómente das cem especies florestaes e dos objectos constantes das descripções já feitas. Muito mais alli apparece como exhuberante prova de actividade de cereaes, e á acclimação do linho, canhamo, aveia, joio, centeio. etc.. e ás plantas medicinaes no numero das quaes se comprehendem quinas e dezenas de productos já experimentados, e ás feculas de par com pequenos artefactos de industria manual dos indios e dos habitantes das cidades, demorem-se os visitantes defronte de um elegante arco e de muitas caixas replectas de mais de cem variedades de feijões, verdadeira curiosidade unica no seu genero em toda a exposição nacional, notavel capricho na cultura de *leguminosas* todas uteis em virtude do amidon das sementes.

A casquinha (*episperma*) de cada qualidade dos cem typos differencia-se pela côr, ou pelas manchas, e as sementes ou seja quanto á fórma ou tamanho! Exoticas de uma parte. indigenas de outra, todas alimenticias, e uma das cem qualidades (*o feijão lagarto*) cuja bagem se torce em espiral (proveniente de Portugal ?), a collecção de tão paciente colheita e cultura não deve ser esquecida, antes conservada para modelo, termo de comparação e estudo.

Perdida ou estragada ha de ser difficil substitui-la de prompto e em igual pé de importancia. Do argumento solido ao argumento liquido: os licores de mate e de laranja!

O primeiro conserva o gosto da herva (*Ilex*), cujas folhas em infusão formam o chá querido das provincias meridionaes. O licor em duzias de garrafas, bebida agradavel, é signal de mais uma experiencia sobre a celebre planta americana, da qual se falla na Europa sem grande conhecimento de causa no que diz respeito aos usos, e cujos orgãos follaceos figuram repetidas vezes na sala que ora descrevemos, e na exportação annual do Brasil com a somma approximada de 12,000,000 de kilogrammas (no exercicio de 1874 a 1875.)

Do que é liquido para o que é do dominio das mãos delicadas: as rendas os chrochets, os crivos os bordados. Em Vienna d'Austria havia pauperismo destes artefactos no secção brasileira; sentio-se mais tarde a ausencia, e tratando-se de preenchel-a, as senhoras brasileiras apressaram-se a contribuir cada uma com o contingente particular que por acaso haviam levado do Brasil. Lenços e mais lenços, e toalhas acabaram por encher uma das vitrinas.

Ninguem ignora que entre nós não se fazem rendas de Bruxellas, de Melines, de Valenciens, da Suissa. e inglezas; mas o que é certo é que as rendas que de momento se collocaram no compartimento do Brasil em Vienna tiveram offertas de preços e procura.

Não convém, portanto, pôr de lado estes artefactos de uma industria, só pelo facto de existirem outras européas de maior vulto e de superior merecimento. Quando mais não seja servirão para lançar luz sobre trabalhos nacionaes. com certo cunho de localidade. As rêdes de tucum, de algodão ou de outra qualquer fibra, são aceitas e procuradas com empenho. Os costumes dos povos, habitos, regimen de vida, direcção de idéas, faces de applicações, generos de trabalhos materiaes e intellectuaes, suas inclinações emfim, reflectem-se em todas as exposições universaes, e ellas constituem, por assim dizer, o espelho de todos estes factos e de outros substancialmente apontados em todas as épocas.

Por exemplo: *taquáras* ou *bambusas* do Paraná, o trabalho as molda em bengalas, a casca separa-se em laminas para balaios, peneiras, urupemas e cestos. As folhas das palmeiras indigenas depois de seccas tomam a fórma de chapéos de palha, de urupemas, etc. Semelhantes productos podem não ter aceitação no estrangeiro e serem bem aquilatados no interior do paiz e fóra delle, se bem acabados e perfeitamente trabalhados. Incluidos no grupo dos productos nacionaes para uma exposição internacional levarão comsigo o cunho da industria local, o valor commercial, o esforço de classes laboriosas, o nome da materia prima e as propriedades das respectivas plantas. Não se tenham por superfluos os fracos ou menos apurados trabalhos de camponezes ou de quaesquer classes de habitantes na medida de suas necessidades, de seu pequeno commercio, ou da altura da concepção; tudo é imagem de um esforço costume, habito, industria ou mesmo de passatempo.

Os povos tiveram em todas as idades modas differentes de festividades, em theatros publicos ou na vida recolhida das habitações. Os instrumentos de alegria e do burburinho das danças não foram sempre os mesmos, variavam de uma nação para outra, e em uma mesma nacionalidade conforme os tempos. Todos elles se mencionam nos costumes para historiar cada povo As exposições universaes trazem ao seio da observação as fórmas dos modernos intrumentos de musica desde o alto da arte musical até á gaita do modesto camponez, passando pelos gráos intermediarios. Os jurados internacionaes em Vienna eram acolhidos pelos povos da Bohemia ao som das canções populares e harmonia dos instrumentos de sopro e de corda, sómente peculiares a este povo e tangidos pelas mãos dos operarios e camponezes.

Eis a significação do *pinho* e da *tabebuia* em machetes, guitarras e violas no Paraná, no interior do Rio de Janeiro e de todas as provincias do imperio. Das sonoras taboas em vibração nasceram cantos populares, pensamentos bebidos sobre a natureza americana e imagens della, referindo se tudo a impressões de uma nacionalidade.

Eis o Paraná em curtas phrases. Em trabalho de maior folego houveramos de desenvolver o painel da sua vegetação sem recorrer senão ás especies expostas, muitas das quaes por menos desconhecidas nem sequer de leve apontamos. Se dentro, porém, de outros limites estivesse o nosso plano, lançariamos mão dos vegetaes ahi classificados no interesse da demonstração dos typos geraes da sua flora dos campos geraes; dos pinheiraes, ligando a com as zonas semelhantes de Santa-Catharina, Rio Grande do Sul, S. Paulo e Minas Geraes, da porção das especies que se ligam á flora fluminense pela identidade de algumas e semelhança de outras.

A quatro passos de distancia dispozeram se modestamente as colonias de Blumenau, tajahy e de D. Francisca.

E' a provincia de Santa Catharina pagando o seu tributo aos gloriosos labores da nação brasileira. No frontespicio da resumida saleta faria bello effeito o ramalhete de flores artificiaes no valor de 480$, proveniente de varias conchas miudas de côres multiplas e de escamas de peixes, é uma arte exercitada e aperfeiçoada de anno para anno em mãos delicadas puramente brasileiras: arte de bom gosto e copia da natureza. Dá o mar as conchas e as escamas, e a intelligencia as ajunta combinando as côres, imprimindo as formas elegantes e exactas do reino vegetal.

Os *vimes* servem de contraste em feixe grosseiro. O trabalho ao lado apaga o contraste, recorda os artefactos americanos de palha colorida que se vão vulgarisando nos usos dos Brasileiros. São mobilias de *vime* introduzidas no Rio de Janeiro pelo commercio com os estados estrangeiros.

A colonia de D. Francisca ou termo de Joinville quiz imitar a industria de outros paizes, e sahio-se bem dos primeiros ensaios, colhendo para este resultado as hasteas de *vime* nascidas naquelle solo em virtude de bem comprehendida acclimação. A colonia de Blumenau escolheu para planta exotica a *jutta* da Asia (*corchorus capsularis*), e apresenta superior exemplo de acclimação de typo textil que tamanha influencia exerceu nestes ultimos tempos nas fabricas de tecidos da Inglaterra. A crise algodoeira tendo origem na guerra civil dos Estados-Unidos, o governo inglez obteve das Indias Orientaes a cultura em grande escala da *jutta* no interesse das suas fabricas.

De duas especies de *tiliaceas* extrahem os inglezes as fibras deste nome (*Capsularis e alitorius*), das quaes se observam as primeiras amostras obtidas em Santa Catharina, onde melhor conhecem a utilidade da *bucha paulista*, ou do fructo do *momordica operculata*, para mimosos chapéos e lindas cestinhas de luxo.

Ao deixar este torrão do imperio, o visitante lança os olhos na direcção de tres esqueletos de indigenas de Santa Catharina, symbolisando uma historia pathetica; e corteja mais adiante a rainha *Palissendre* dos bosques americanos, com justiça encarecida nos mercados da Europa. A *Palissendre* significa em linguagem vulgar dous *jacarandás, o roxo ou Machaerium firmum e o cabiuna—Dalbergia nigra*,, cujos lenhos o Brasil exportou nos cinco annos que acabam de decorrer, na importancia média annual de 948,124 kilogrammas, ou 210,222$000.

Estamos nas portas do maior triumpho alcançado pelo Brasil na actual exposição, e abrindo-as de par em par convidaremos o leitor a alongar olhos sobre a verdadeira maravilha desta festa industrial. A sericultura, qual a vamos descrever no proximo artigo, abrangendo os pormenores de uma exposição instructiva e altamente consideravel para os interesses futuros do paiz, aquivale a um novo pharol da industria, á palma da victoria conquistada gloriosamente pela nobre perseverança de um homem.

IV

Debaixo da mais agradavel impressão sahimos nós do appendece do edificio das artes e da industria, expandindo do amago das mais sérias reflexões o pensamento da mais altiva corôa depositada no vertice da vistosa pyramide ganha pelo Brasil no anno de *1875*. Nenhum outro triumpho mais esplendido, nem de maior importancia economica na esphera da industria manufactureira, do que o adiantamento e estudos da sericultura, devidos á heroica perseverança do Sr. Luiz Ribeiro de Souza Rezende, para abrir maior horizonte á nossa patria aos olhos dos povos de todas as nacionalidades congregadas no fóco de luz de Philadelphia.

A historia completa e minuciosa do bicho da sêda, (*Bombyx mori*) devida s lucubrações do digno expositor é de tal alcance entre nós, que ella por si só bastaria para justificar a idéa de uma quarta exposição nacional.

Attendamos para as circumstancias economicas dos paizes productores da sêda, no que se refere ás condições da cultura do insecto, do qual depende a utilissima materia prima: elemento consideravel da mais pujante prosperidade em épocas differentes da vida e progresso das manufacturas.

Imaginemos um mal propagando-se nos germens reproductores do egregio insecto, contra o qual os remedios hajam sido impotentes. Sem exterminio da molestia fatal escassearão os mananciaes de producção da rica substancia textil, e a industria ou ha de diminuir ou desapparecer do quadro da riqueza das nações civilisadas, ou para conservar-se no mesmo pé de poderio terá de recorrer a novos centros de producção como que lembrados pela sabia mão da Providencia, ou em virtude da harmonia constante entre as causas estabelecidas. Se este fôr o papel destinado ao imperio da America do Sul em futura crise economica do mundo, cabe á presente exposição o pedestal da nova industria, que chamaremos salvadora ou imagem da civilisação. Supostas, porém todas as condições de equilibrio neste ponto de economia social, ainda neste caso o passo dado pelo Brasil nesta senda de progresso não será de menor quilate para fundamento de novas fabricas nacionaes, ou para augmentar no porvir o cabedal de materia prima de que carecem os povos de além mar.

Seja como fôr, achamo-nos defronte de uma das maravilhas do anno que corre, e é para ella que chamamos a attenção do publico intelligente.

A antiga Seropedica do Bananal de Itaguahy tornou-se propriedade do Sr. Luiz de Rezende.

Arrendada uma vez, e passando de novo ás suas mãos, a área de cultura é hoje uma esperança de industria serica n'uma parte do territorio aproveitado para o fabrico e lavoura da canna de assucar. Mais de cem braços existiam não ha muito tempo applicados á cultura da sêda, para a qual o expositor conseguira de uma só vez accumular 1,500,000 casulos, isto é, um milhão e meio de grãos de sêda não dobada. Vendia a libra de casulos por 500 réis; arrobas ás dezenas sahiam da fabrica para as mãos dos interessados no desenvolvimento, posto que lento, da sericultura; não havia machinas para maior incremento do trabalho, apenas um ou outro instrumento para a dobagem do fio em pequena escala.

Annuncia-se a quarta exposição nacional, e o perseverante expositor tomando novo alento, nova e bem fundada confiança no patriotismo dos brasileiros e no alto criterio dos que governam, apresenta-se no gremio do civilisador concurso rodeado por um circulo admiravel de methodicos e abundantes elementos comprobativos dos seus esforços.

São curiosos e interessantes os casulos por elle recebidos sob o nome de bysanthinos, japonezes e milhanezes, e debaixo do ponto de vista da raridade vê se um casulo de Lyão, da raça *magdeleine*, mandado para o Rio de Janeiro no anno de 1826, sem que no periodo de cincoenta annos elle se houvesse nem de leve deteriorado, e sem que no espaço de meio seculo a cultura da sêda merecesse o mais insignificante impulso e animação!

Passando nós revista á exposição dos casulos do insecto da Asia, em peso approximado de 180 kilogrammas no appendice do edificio, achamos alguns de côr amarella, outros brancos, verdes, e os da raça japoneza, brancos esverdeados. Os primeiros produzem sêda mais forte; os brancos são origem de fios mais macios e brilhantes.

A actual exposição mostra igualmente o peso da sêda (um grão) que cada casulo póde fornecer. Ora, dizendo a observação ser possivel tirar na Seropedica, com pequeno esforço e por effeito dos primeiros ensaios, 50,000 bichos do *Bombix mori* por dia, os 50,000 casulos darão uma receita certa e diaria de 50,000 grãos de fios de sêda, e de excellente sêda para a industria manufactureira, sem contar o que virá a ser logo que a respectiva fabrica de Itaguahy esteja em melhores condições a respeito do pessoal e dos machinismos.

Não contente com o seu juizo formado ácerca do producto obtido do bicho de sêda cultivado na Seropedica, o Sr. Luiz de Rezende póde adquirir amostras differentes de varias procedencias para termos de comparação com o producto da industria brasileira no mesmo edificio em que elle funcciona, ao alcance de todas as vistas. Vimos e cotejamos um por um specimens de sêda de Cantão, de Overland, da Syria, de Bengalas, da China, etc, a sêda do Brasil não occupa lugar inferior á vista dos estudos comparativos que acabamos de fazer, e tanto quanto nos foi possivel julgar de conhecimentos alheios á nossa especialidade. Mas ha um argumento irrecusavel, por sua natureza convincente, emanado dos homens competentes do outro lado do continente americano. O expositor de quem nos temos occupado, remetteu para os Estados-Unidos uma serta quantidade de sêda da industria serica nacional de sua propriedade, pedindo em termos claros e positivos o juizo de homens habilitados. A resposta não se fez esperar: responderam com tres lenços da propria sêda do Rio de Janeiro, accrescentando elles: « mande mais sêda e da mesma qualidade; não a ha superior no mundo. » Os citados lenços vimo-los em uma vitrina da exposição, quaes documentos justificativos do quanto merece o producto nacional.

Voltemo-nos para a criação do estimadissimo insecto.

O primeiro quadro da extensa exposição comprehende uma duzia de borboletas dando origem aos ovos, de que hão de provir as futuras larvas. Vem a historia em seguida do crescimento do *Bombyx* neste estado de larva, dia por dia, com todos os grãos de desenvolvimento, sobre papeis que contém folhas de amoreira que lhes serve de alimentação. Resumem-se em 26 dias da vida no estado de larva, ou 26 quadros, cada um dos quaes possue um enxame de larvas, pequenas, médias e grandes, amontoadas sobre os orgãos filiaceos da amora, cujo tecido ellas reduzem á expressão mais simples.

Tendo passado pelos 26 compartimentos o visitante encontra o incecto no estado de chryssalida tecendo o respectivo casulo, dentro do qual elle se colloca e se esconde desde os primeiros fios até o enrolamento completo do apreciavel producto do seu instincto. Branco, amarello, ou esverdiado, o casulo de todo constituido em plena exposição, exigio apenas 45 dias, contados da formação do ovo, e terminando no dia em que o insecto está no caso de gerar outros ovos; são 45 dias de ovo a ovo, se quizermos usar da phrase dos experimentados na cultura do insecto asiatico. Formado o casulo, para onde é levado e que processos tem de soffrer? Perguntas da ordem destas ouve o Sr. Luiz de Rezende a cada momento, envolvido em todos os instantes por uma multidão compacta de indagadores.

O casulo, devido ao instincto do bicho de sêda (*Bombyx mori*) não tem dous proveitos; ou bem se ha de aproveitar a sêda sacrificando para isso a barboleta, ou bem se ha de conservar a borboleta, no interesse da geração, estragando-se os fios nascidos do seu primoroso trabalho. Para o primeiro resultado, unico alvo do esforço da cultura, o digno expositor apodera-se do casulo, colloca-o n'agua quente; pouco a pouco os filamentos se vão desprendendo facilmente, e á medida que sahem, começa o continuo processo da dobagem em redor de um apparelho especial. Os espectadores acompanhando esta historia cheia de interesse, deparam ao mesmo tempo com um passatempo agradavel e instrutivo.

Outros apparecem minando épocas futuras de prosperidade nacional, bebida em a nascente sericultura, cujos ensaios temos admirado no palacio da exposição. Não param ahi os auxilios trazidos ao seio do novo certamen. Ha uma balança para o peso do casulo, por certo muito superior ao peso da seda que elle é capaz de produzir. Ha igualmente um *provino* para desfiar o casulo e para medir o comprimento do fio, e uma terceira balança para pesar a quantidade de seda proviniente do trabalho de cada individuo da especie *Bombyx*.

Não contente com o muito já feito e apresentado o iniciador deste melhoramento, incluio modelos em ponto grande, mandados vir da Europa para o estado da estructura anatomica do maravilhoso insecto, que tanta influencia tem exercido sobre a riqueza das nações e não menos sobre o engenho da creatura.

Para mais completo encadeamento de factos illustrados a materia prima destacada, na exposição da sua origem, apparece mais adiante transformada em retroz, trancelim, fitas e cordões chatos ou *soutaches*: a substancia e a fórma produzidas alli, naquelle estreito espaço?

O que mais dizer? Senão que, estabelecida a base para enormes resultados futuros, fica dependendo da acção dos suppremos administradores do paiz a ambicionada protecção e indispensavel auxilio de braços livres, e de operarios em numero sufficiente, que possuam, ou sejam capazes de adquirir as necessarias habilitações.

E não só elle, como outro expositor do bicho de sede indigena, offerecem presentemente solidos hombros para conquistas de elevada categoria de industria, e seria um crime de lesa-nação deixal-os esfriar neste nabre commettimento todo de grandeza nacional.

O illustrado Dr. Nicoláo Moreira expoz os fructos de utillissimas pesquizas a respeito de um *lipidotero* serigenico, indigena do nosso paiz, verdadeiro bicho da séda classificado pelo nome de *Saturnia aurota* ou borboletas PORTA-ESPELHOS, cujos fios de sêda parecem rivalisar com os da especie asiatica e cujos serviços á industria serica no Brasil se explicam e se definem de a ntemão pelas mais caras esperanças de bom exito, e de abundancia e boa qualidade da materia prima. Existindo a *Saturnia* em todo o Brasil, attenta a affirmação do illustrado expositor e aceitas as premissas de suas escrupulosas indagações, não ha razão plausivel para que não se conceda, quer a um, quer a outro, a maior cópia possivel de animações, de auxilios e de reaes ovações.

O *porta-espelhos* é uma grande barboleta, cujas larvas alimentam-se principalmente das folhas de *cajazeiro* commum (*spandias dulcis*), podendo servir-lhe tambem as folhas do *ricinus communius* e bem assim as do *beribé*, segundo os dados colhidos pelo Sr. Dr. Nicoláo Doreira.

Sabe-se das suas experiencias, que a especie indigenas produz 240 casulos de sêda, termo médio de cada geração, e que um fio desta sêda é de um palmo e meio de comprimento, supporta o peso de 4 oitavas, e um retroz de 24 fios o peso de 34 oitavas. Cada casulo encerra 30 grãos de boa sêda, pesando depois de formado cerca de 21 oitavas. Posto que o fio seja alourado, resistente, continuo e sufficientemente elastico, ouvimos informar que a separação da sêda do respectivo casulo não se consegue tão rapidamente como no *bombyx-mori* dos climas asiaticos, podendo-se entretanto, accelerar a marcha no processo da extracção, usando da potassa e d'agua quente conjunctamente. Expondo este preceito com as devidas reservas, e sem experiencia alguma da nossa parte, não deixaremos em silencio mais um dos predicados da borboleta *porta-espelhos*. Basta-nos copiar o pensamento do infatigavel expositor, para ver-se que este insecto offerece a vantagem de serem aproveitadas todas as borboletas contidas nos casulos, sem que seja preciso inutilisar a sêda para a dobagem, vantagem de que não goza a especie de fóra, hoje acclimada no interior do Brasil.

O Sr. Dr. Nicoláo Moreira é um cidadão prestante, cuja intelligencia se applica a muitos ramos de trabalhos de reconhecida vantagem para o paiz. Possam os seus esforços, assim como os do primeiro espositor, ser coroados dos mais brilhantes resultados: nenhum desejo mais fervoroso nutrimos neste momento para gloria delles e de todos os brasileiros.

V

Para que o publico possa inteirar-se de quanto se refere á sêda indigena, exposta pelo Sr. Dr. Nicoláo Moreira, assumplo da ultima parte do artigo precedente, outros esclarecimentos trazemos hoje á luz da imprensa, para complemento dos nossos estudos.

A borboleta *porta-espelhos*, oriunda do Brasil, tendo sido objecto das experiencias e observações de pessoas da Europa, já não vive tão desconhecida como a principio se suppunha, sendo antes certo haver ella merecido opinião favoravel e por todos os titulos animadora. O Sr. Girard, da Sociedade de Acclimação de França, em carta de seu proprio punho, exprime-se nos seguintes termos:

« Uma amostra de sêda da *Saturnia durota*, do Brazil, deu os resultados em seguida indicados:

383,865 metros ao kilogramma.

ENSAIO AO SERIMETRO.

Tenacidade.		*Alongamento*
80	grammas	14,0 %
65	»	13,8 %
70	»	13,6 %
60	»	12,0 %
70	»	12,4 %
70	»	14,8 %
45	»	12,0 %
80	»	16,0 %
60	»	20,0 %
45	»	22,0 %
645	»	145,6 %
Médi a64,6	Média,	14,5

« Observações da dobadeira: a sêda apara-se bem, é clara, com pouco fiapo, etc. os casulos da *durota* são mais grossos, mais bellos, e contém maior quantidade de sêda e esta é superior, deixando-se fiar mais facilmente. O que poderá haver (pergunta o Sr Girard) mais animador para emprehender-se com tenacidade e certeza de bom exito do que a acclimação que se antolha tão facil e tão fecunda? »

A borboleta indigena, a respeito da qual os francezes se pronunciaram do modo indicado recebeu em Lyão iguaes ovações. O abalisado Fructuoso da Motta, de posse de alguns destes casulos. segundo affirma o illustre expositor, depois de examinal-os na sua fabrica de fiação de sêda, reconheceu serem elles de utilidade, quanto á riqueza textil que podem fornecer.

Raciocinemos pesando todos os factos apontados hontem e hoje. A *Saturnia*, cuja gloria no actual certamen não é inferior á do *Bombyx mori*, não obstante occupar menor espaço, offerece novos motivos para sérias reflexões, e talvez um porvir não menos auspicioso, attentas as razões expostas nesta apreciação geral de productos novos e uteis no coração da patria. Dissemos *talvez*, não por nutrirmos duvidas com relação á importancia do insecto e da sêda, mas receiando descuido e olvido nas regiões superiores aos nossos conhecimentos. Entretanto nem o *porta-espelhos* viveu deslembrado até a época actual, nem o seu producto utilissimo escapou a attenção de outros homens mais antigos. No anno de 1815 era ella vista e descoberta nas proximidades da igreja da Penha, na provincia do Espirito Santo Dous annos mais tarde o governo recompensava com certa quota em dinheiro a Paulo Fernandes Vianna e a Vieira da Victoria pelos estudos praticos da sêda indigena; e houve até quem estudasse no Brasil certa especie de *Saturnias* serigenicas.

Não voltaremos mais á esphera da producção e dobagem da sêda; esgotamos o manancial primoroso de informações obtidas.

A' direita de quem entra no compartimento da sericultura expoz o Sr. engenheiro Morris diversas machinas, para as quaes obteve privilegio do governo brasileiro, com applicação ao trabalho da sêda. Elle affirma serem invenção sua e terem sido construidas, as peças de ferro nos Estados-Unidos e as restantes no Brasil, E' interessante para o publico deixar os dous bichos da sêda de um lado da sala, a dobagem do fio no meio, e passar mais adiante ao emprego da materia prima em obras alli manufacturadas e coloridas com tintas, em parte nacionaes.

Do principio ao fim; *ab ôvo usque ad male*, na phrase dos antigos Romanos. Este *fim* não comprehende, infelizmente, córtes de sêda nem fitas largas, productos da industria mais adiantada, nem indica fabrico assiduo e em larga escala, senão alguns ensaios naquella área e dos mais simples sobre os filamentos tirados ao lado dos calculos do *Bombyx mori*. Os apparelhos são engenhosos, grandes e pequenos, de facil manipulação, movidos por vapor, ou á mão, conforme precisa o expositor de trabalho simultaneo dos apparelhos, ou de trabalho isolado e de curta duração para cada um.

Acabada a dobagem da sêda, é esta recebida na primeira machina para se fazer a *meada*, e em seguida no plano superior para ser enrolada pelo movimento adequado de immensos carriteis. (*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO TERCEIRO

UM RAIO DE LUZ

(Continuação do n. 289.)

CAPITULO III

CONVALESCENÇA.

= Aqui, perto desta janella, no centro deste formoso raio de sol... é aqui que deves collocar a poltrona. A vista de um céo sem nuvens é mui grata depois de ter-se passado doze dias na cama. Oh! se estivessemos no mez de maio, iriamos para fóra da cidade, não é verdade, meu pai?

= Como és boa, Anna?

= Boa? que lembrança! Sou filha e trato como devo um pai carinhoso e condescendente.

Rosa, seguindo as ordens de sua ama, tinha posto uma poltrono perto da janella.

O conde, já fóra de perigo, com quanto ainda debil e pallido, tinha deixado a cama onde por espaço de quasi duas semanas estivera entre a vida e a morte.

Anna durante a doença de seu pai, não sahira nem um instante do seu lado.

A dedicada moça retribuia com filial ternura o amor que lhe tinha o outor de seus dias.

O conde olhou para o cèo, cuja pureza via-se atravéz dos vidros.

Anna fez um signal a Rosa para que se retirasse, e apoiando os braços nas costas da poltrona, calou se.

Assim decorreram alguns momentos.

Por ultimo o conde, dando um suspiro, disse:

= Vem, Anna, senta-te aqui a meu lado; quero ver teu formoso rosto. Ah! quando estivesse as portas do sepulchro, é tão grato voltar á vida, mormente tendo uma filha como tu...

Anna pegou n'um tamborete e foi sentar-se aos pés de seu pai, e collocando os cotovellos sobre os joelhos do conde, apoiou o queixo na palma da mão, e sorrio fitando-o.

= Olhe para mim a fartar. A minha alegria é immensa, porque o vejo já fóra de perigo.

O conde pôz uma das suas mãos sobre a cabeça da moça e replicou:

= Amas-me muito, não é verdade, Anna?

= Que pergunta! Haverá filha que não ame seu pai? Eu, pelo menos, não concebo semelhante ruindade d'alma.

O conde lançou um profundo olhar nos formosos olhos de sua filha, como querendo ler no fundo de sua consciencia.

= Dize-me, minha filha: se repentinamente um desses golpes inesperados da fortuna me arruinasse, se eu ficasse pobre, completamente pobre, amar-me-hias como agora?

= Ah! nesse caso eu o amaria ainda mais, porque um homem ferido pela desgraça necessita mais de ser querido e tratado com mais consideração.

Dom Alexandre abraçou a filha e imprimio-lhe um beijo na testa.

= Porém a que vem estas perguntas?

= Ah! és um anjo! Louvado seja Deus por me conceder tanta ventura!

Os olhos do conde encheram-se de lagrimas, lagrimas que Anna enxugou com mão carinhosa.

= Eu teria razão de offender-me com a sua pergunta, que faz suppor, pelo menos, que meu pai duvida de mim: creio que não lhe tenho dado motivo para isso.

= Ah! não sabes, Anna, do meu coração, e praza a Deus que nunca o saibas, a mudança que fazem as creaturas quando se sentem açoutadas pelo rude latego do infortunio. Hoje és rica, achas-te rodeada de todos esses commodos que proporciona uma fortuna como a nossa; porém se essa fortuna desapparecesse...

Anna encolheu os hombros.

= Eu me contentaria com o seu amor, disse. Nunca fui ambiciosa, bem o sabe. Além disso, meu pai crê que não sirvo para nada? Oh! que maior ventura poderia eu ter do que ser-lhe util, trabalhar para sustenta-lo?

= Trabalhares?

= Li algures que Maria Antonieta, a rainha de França, remendava a roupa de seus filhos... e era... um arainha!...

= Que foi muito desgraçada!

= Mas que resignou-se.

= A resignação é uma das maiores virtudes das almas nobres.

= Observo, mueu pai, que estamos fallando com uma tal gravidade, que dir se-hia que temos suspensa sobre nossa cabeça essa desgraça que tanto o preoccupa. Fez meu pai alguma má transacção na praça?

= Não.

= Então...

= Tens razão; não fallemos mais nisso.

= Para mim o que mais importa é ver meu pai completamente restabelecido; e quando chegar o bom tempo, quando as arvores começarem a vestir se de folhas e as flores de perfumes, emprehenderemos uma viagem... E nessa occasião talvez eu lhe peça um lugar na nossa carruagem de posta para...

= Para quem?

= E' preciso dizer o nome desse dedicado amigo, que terá muito gosto em acompanhar-nos?

= Horacio, não é verdade?

= Se meu pai soubesse quanto elle se affligia por vê-lo tão doente! E a proposito: acredita que esse celebre medico, tão elegiado pelos jornaes, esse Sr. Santafé, não quiz vir vê-lo?

= Santafé?... perguntou o conde: quem é esse homem?

= Um medico que actualmente prende a attenção do publico madrilense. Os jornaes fizeram delle um semi-heróe de novella. Quando eu vi meu pai tão doente; quando os medicos que o tratavam estavam indecisos, roguei a Horacio que fosse chamar Santafé, porém elle recusou vir. Não acha isso incomprehensivel, meu pai?

= Disseram lhe o meu nome?

= Disseram. Horacio não póde comprehender a recusa do Dr. Santafé.

O conde de Balboa guardou silencio.

Talvez que naquelle instante uma suspeita passasse pela sua mente. Talvez que o nome do Sr. Dr. Santafé trouxece-lhe á memoria o modesto medico de Viella.

Anna, que conservava-se com o olhar fixo no rosto de seu pai, pensou que aquelle silencio fosse motivado pelo cansaço, e pegando n'um livro, foi sentar-se no sofá proximo.

O conde reclinou a cabeça nas costas da poltrona e fechou os olhos. Por esta fórma evitava a conversa com sua filha.

De vez em quando Anna levantava os olhos do vivro para fixa los em Dom Alexandre.

Este, conservando-se immovel, parececia dormir trantillamente.

Rosa appareceu então na porta do aposento; mas, não se atrevendo a interromper nem o somno do conde, nem a leitura de sua ama Annita, esperou que esta lhe dirigisse um olhar.

Mas não esperou muito tempo.

Anna, vendo o signal que a aia lhe fazia, sorrio, olhou para o pai, deixou o livro sobre o sofá, e caminhou até á porta na ponta dos pés para não fazer barulho.

= Que ha de novo? perguntou a meia voz.

= O Sr. Horacio está na ante-sala.

= E' hoje que devo aprenta-lo a meu pai... foi pontual.

E como se hesitasse, tornou a olhar para o conde.

= Dorme? perguntou Rosa.

= Sim; o seu somno tranquillo e doce enche-me de alegria. Vem, Rosa.

E ambas sahiram do quarto.

Apenas os ligeiros passos das duas moças se perderam no corredor immediato, o conde abrio os olhos:

= Ah! murmurou elle. Minha filha amo-a... e talvez não esteja em minhas mãos fazer a sua felicidade!

O conde estremeceu bruscamente ao dizer duas vezes seguidas, com agitada voz estas palavras:

= Sir Carlos Holt exige um prazo fatal... e João Antonio talvez um impossivel...

E levantando os olhos para o céo com dolorosa expressão accrescentou:

= Que fazer, meu Deus? já não me sinto com forças para lutar!

E inclinando a cabeça sobre o peito exhalou um profundo suspiro.

(*Continuar se ha.*)

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42